

AO DOUTO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS, COMARCA DE ILHA DE SÃO LUÍS – ESTADO DO MARANHÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ABRIL A JUNHO/2024

Relativo ao processo nº 0824789-37.2024.8.10.0001

Recuperação Judicial de GSM TRANSPORTES LTDA.

DANIEL TORRES SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrita no CNPJ sob o nº **36.178.726/0001-66**, na qualidade de Administrador Judicial da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **GSM TRANSPORTES LTDA.** vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea c, da Lei 11.101/2005, apresentar o relatório de atividades referente ao período de abril a junho de 2024 da empresa **Recuperanda**, o que faz em consonância com o exposto adiante.

1 – Introdução

O presente relatório refere-se ao processo de Recuperação Judicial da **GSM TRANSPORTES LTDA**, sociedade empresária limitada, com contrato social registrado na Junta Comercial do Maranhão – JUCEMA, sob o NIRE de nº 21200984877, inscrita no CNPJ sob o nº 19.815.124/0001-53, representada por seu sócio- administrador **Sr. Paulo Leandro Da Silva Otero**.

A Recuperanda atua no ramo de prestação de serviços de transportes rodoviários de cargas, locação de veículos pesados e outros meios de transportes, tendo sua sede localizada na Via de acesso a BR-135 / Avenida Emiliano Macieira, nº 100 – Sala 23 B, Bairro Pedrinhas, CEP 65091-320, São Luís/MA.

O relatório abrange as informações das atividades da Recuperanda relativas ao período de **abril a junho do exercício de 2024**, apresentando a estrutura organizacional, suas atividades operacionais, os indicadores contábeis e financeiros, além da evolução do processo de recuperação judicial, tanto da matriz quanto das filiais.

As demonstrações contábeis analisadas por este Administrador Judicial foram elaboradas sob a responsabilidade do contador Rogério Garcia Vieira – CRC/PR 055006/O-0, sob a supervisão da Diretoria da Recuperanda, ambos responsáveis pela fidedignidade das informações apresentadas. Esta Administração judicial aplica aos dados contábeis recebidos, os procedimentos de análise, e verificação e conciliação adequados, elaborando os relatórios periódicos em conformidade com o art. 22, inciso II, alínea c, da Lei nº 11.101/2005.

Cumprir destacar que o pleno êxito da recuperação judicial depende da adequada e tempestiva disponibilização da documentação e informações tratadas neste relatório, sendo o Administrador Judicial responsável por zelar pela legalidade, transparência e regular evolução do processo, nos termos da legislação aplicável.

Por fim, este relatório está estruturado de maneira a fornecer uma visão completa e detalhada da Recuperanda. O capítulo 1 introduz o relatório destacando os eventos relevantes ocorrido no período analisado. O capítulo 2 apresenta uma visão geral da empresa, abordando seu histórico e a estrutura societária. No capítulo 3, são expostas as informações financeiras e contábeis, assim como o quadro de colaboradores da companhia. O capítulo 4 dedica-se à análise da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), enquanto o capítulo 5 trata do endividamento total da empresa e dos créditos sujeitos à Recuperação Judicial. O capítulo 6 aborda a análise do fluxo de caixa, destacando projeções e limitações identificadas. No capítulo 7, é feito o acompanhamento do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial. O capítulo 8 reúne os anexos, incluindo diligências realizadas, a remuneração do Administrador Judicial, solicitações de documentos e o cronograma processual. Por fim, o capítulo 9 apresenta as considerações finais, consolidando as conclusões do relatório.

1.1 – Eventos processuais relevantes ocorridos no segundo trimestre de 2024.

Durante o segundo trimestre de 2024, o processo de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda registrou importantes movimentações processuais que contribuíram para o regular andamento do feito e para a consolidação das medidas voltadas à preservação das atividades da empresa.

Em 29/04/2024, foi protocolado o pedido de processamento da Recuperação Judicial da GSM Transportes, ocasião em que a requerente pleiteou a antecipação dos efeitos do stay period, com a finalidade de suspender quaisquer atos de constrição ou retirada de bens integrantes da sua frota operacional, essenciais à continuidade da atividade empresarial de caminhões.

Posteriormente, em 03/05/2025, sobreveio a decisão de deferimento da recuperação judicial (ID 118414095), determinando a suspensão das ações e execuções em face da recuperanda pelo prazo legal de 180 (cento e oitenta) dias, nos termos do art. 6º da Lei nº 11.101/2005. Na mesma decisão, o juízo postergou a análise do pedido de devolução de veículos apreendidos, até a manifestação do Administrador Judicial.

Em 05/05/2024, o Administrador Judicial apresentou manifestação quanto à aceitação do encargo e à essencialidade dos bens, reconhecendo que os caminhões constantes na planilha de ID 117993443 (Doc. 17) são indispensáveis ao exercício das atividades operacionais da Recuperanda, razão pela qual recomendou a manutenção da suspensão de quaisquer atos expropriatórios sobre tais ativos.

Na sequência, em 15/05/2024, foi deferido o pedido de reconhecimento da essencialidade dos bens listados (ID 117993443), com fundamento nos arts. 6º, §7º-A, e 49, §3º da Lei nº 11.101/2005, determinando a suspensão dos atos de constrição, venda ou retirada dos veículos durante o período de proteção judicial.

Entre os meses de maio e junho de 2024, diversos credores, entre eles Banco Rodobens S/A, Portobens Administradora de Consórcios Ltda., Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A, Banco Santander (Brasil) S/A, Banco CNH Industrial Capital S/A, Scania Administradora de Consórcios Ltda., Fertilizantes Tocantins S/A, Itaú Unibanco S/A, Cerealista Ludvig Ltda. e Banco do Nordeste do Brasil S/A, peticionaram nos autos requerendo suas respectivas habilitações processuais e juntada de instrumentos de representação.

Durante o mesmo período, foram opostos embargos de declaração por alguns credores, notadamente o Banco CNH Industrial Capital S/A, Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A, Scania Administradora de Consórcios Ltda. e Banco Safra S/A, buscando esclarecimentos e reavaliações quanto ao reconhecimento da essencialidade de determinados veículos. Parte desses embargos foi objeto de decisão liminar, inclusive com efeitos parciais, limitando a declaração a essencialidade a 60 veículos da frota, conforme

decisão proferida em 19/06/2024 (ID. 122212180), nos autos do Agravo de Instrumento nº 0813703-72.2024.8.10.0000, interposto pelo Itaú Unibanco S/A.

Em 20/06/2024, foi expedido edital de convocação de credores, com prazo de 15 (quinze) dias, para manifestação quanto à Relação de Credores apresentada pela Recuperanda, conforme ID 122262261, garantindo a publicidade e transparência processual.

Ainda, no mesmo período, o Administrador Judicial junto aos autos, em 24/06/2024, o Relatório Inicial de Atividades da Recuperanda, contendo análise da estrutura societária, das operações empresariais e dos demonstrativos contábeis, concluindo pela viabilidade operacional e financeira da empresa, mesmo diante das dificuldades enfrentadas.

Por fim, em 26/06/2024, foi protocolada proposta de honorários do Administrador Judicial, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela legislação Judicial.

1.2 - Resumo dos principais eventos ocorridos no segundo trimestre de 2024.

O segundo trimestre de 2024 foi marcado por relevantes avanços processuais no curso da Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda., consolidando as etapas iniciais do procedimento e assegurando a continuidade das atividades empresariais.

Em resumo, o trimestre consolidou o estágio inaugural da recuperação judicial, com a estabilização das medidas protetivas, o ingresso de credores no processo e a confirmação da capacidade de continuidade das operações da Recuperanda, elementos essenciais para o prosseguimento das etapas subsequentes do processo recuperacional.

1.3 - Providências adotada pela Recuperanda para enfrentamento da crise

A GSM TRANSPORTES LTDA, diante do cenário de crise econômica e das dificuldades financeiras que afetaram o setor de transporte rodoviário, implementou um conjunto de medidas estratégicas com o objetivo de preservar a continuidade das operações, otimizar custos e restabelecer o equilíbrio financeiro da companhia. Nesse contexto, promoveu a centralização de suas operações e da gestão da frota na unidade de São Luís/MA, encerrando o posto de garagem localizado em Colinas/TO, o que resultou em maior eficiência administrativas e redução de despesas fixas.

A empresa também aperfeiçoou seus controles internos, integrando os setores de compras, financeiro e diretoria, de modo que as compras de insumos e materiais passaram a ser acompanhadas de rigorosa análise do custo-benefício. Paralelamente, intensificou o monitoramento diário do consumo de combustível por veículo e valor do litro pago diariamente e da relação entre o faturamento e o custo operacional, garantindo maior transparência e precisão na apuração de resultados.

Com vistas à manutenção da competitividade e ao fortalecimento da posição de mercado, a Recuperanda revisou suas metas de faturamento, aperfeiçoou os processos administrativos e operacionais, e adotou práticas de suporte direto aos motoristas. No âmbito comercial, a empresa tem buscado diversificar sua carteira de clientes, fortalecendo contratos já existentes e buscando novas parcerias (contratos) para ampliação do volume de fretes e serviços prestados.

A administração da GSM Transportes Ltda acompanha de forma constante a execução dessas medidas, avaliando seus resultados e ajustando as estratégias sempre que necessário, para a tomada de decisão, de modo a assegurar uma gestão eficiente de recursos, pessoas e processos, essencial para a sustentabilidade das operações e para o êxito do processo de recuperação judicial em curso.

1. 3 – Principais dificuldades

A Recuperanda vem enfrentando severas dificuldades decorrentes do cenário econômico desafiador e da instabilidade que tem afetado o setor de transportes rodoviários de cargas nos últimos anos. A redução de demandas por fretes, o rompimento de contratos e o encerramento de algumas filiais impactaram diretamente o volume de operações e faturamento da companhia. Esses efeitos foram agravados pelas consequências da pandemia de COVID19, que provocou retração das atividades logísticas e comprometeu o fluxo de receitas da companhia.

Mesmo com os esforços do setor comercial para manutenção e renegociação de contratos, observou-se queda no faturamento junto a clientes consolidados e redução no volume de cargas transportadas. Além disso, a empresa enfrenta dificuldades devido aos sucessivos aumentos de seus principais insumos, especialmente combustíveis, pneus e peças, cujos reajustes têm ocorrido em ritmo superior ao praticado pelo mercado.

Outro fator que tem comprometido a liquidez é o elevado custo do crédito, decorrente das altas taxas de juros incidentes sobre as operações de financiamento destinadas à manutenção do capital de giro.

Esses fatores combinados têm agravado o desequilíbrio entre receitas e despesas, exigindo da administração constante revisão de processos, contenção de custos e reestruturação das frentes de atuação. A Recuperanda, no entanto, mantém seus esforços voltados a estabilidade operacional, à renegociação com clientes e fornecedores e à execução disciplinada de seu Plano de Recuperação Judicial, de modo a viabilizar o soerguimento sustentável da empresa.

2 – Visão geral da Recuperanda

2.1 – Histórico e Atividades Empresarial da Recuperanda

Constituída em fevereiro de 2014, a GSM TRANSPORTES LTDA atua no segmento de transporte rodoviários de cargas, locação de veículos pesados e prestação de serviços correlatos, exceto o transporte de produtos perigosos e mudanças.

A empresa e suas filiais operam de forma estratégica nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, atendendo a clientes dos setores agrícola, industrial e de distribuição, consolidando-se como uma operadora logística regional com foco em eficiência e segurança no transporte de cargas.

2.2 – Estrutura Societária da GSM Transportes Ltda

A estrutura societária da companhia encontra-se centrada em um único sócio administrador, o Sr. Paulo Leandro da Silva Otero, pessoa física responsável pela gestão integral da empresa e representante legal perante órgãos públicos e instituições financeiras.

O capital social da GSM Transportes Ltda. está integralizado no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), conforme quadro a seguir:

Sócio	Nº de Cotas	Valor (R\$)	Participação (%)
Paulo Leandro da Silva Otero	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%
Total do Capital	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%

Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB) e contrato social arquivado na JUCEMA sob o NIRE nº 21200984877.

2.3 – Sede e Filiais: Aberturas e Fechamentos

A sede administrativa e operacional da GSM TRANSPORTES LTDA GSM Transportes Ltda. está localizada no município de São Luís/MA, onde se concentram as áreas de gestão, controle de frota e manutenção.

Atualmente, a empresa possui cinco filiais formalmente constituídas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, instaladas estrategicamente em importantes polos logísticos e agroindustriais.

CNPJ	Unidade	Endereço	Data da abertura
19.815.124/0001-53	Matriz	Via de Acesso a BR 135/ Avenida Emiliano Macieira, 100 - Sala 23-B, Pedrinhas, São Luís/MA.	27/02/2014
19.815.124/0002-34	Filial 01 - Porto Nacional/TO	Rua 1, Chácara 10, SN - Lote 33 e 34 Quadra GL 13 - Loteamento Porteira	15/03/2018
19.815.124/0003-15	Filial 02 - Uruçuí/PI	Rua Sapucaia, 530 - Sala 01 - Portal dos Cerrados	21/03/2018
19.815.124/0004-04	Filial 03 - Querência/MT	(Interrupção temporária das atividades a partir de 01/02/2025)	-
19.815.124/0005-87	Filial 04 - Balsas/MA	Av. Governador Lui Rocha, 2059, Sala 01 - Parque Cidade Maravilha	31/01/2019
19.815.124/0006-68	Filial 05 - Barcarena/PA	Rodovia PA 483, Km 11 Sala 23, S/N - Vila do Conde	23/09/2019

Fonte: Registro na JUCEMA do Contrato Social sob o nº 21200984877 e demais alterações contratuais

A filial localizada no município de Querência/MT, registrada sob o CNPJ nº 19.815.124/0004-04, encontra-se com a situação cadastral suspensa na base de dados da Receita federal, em razão de interrupção temporária de atividades a partir de 01/02/2025, medida adotada com parte do plano de reestruturação operacional.

Cumpre salientar que a suspensão é um procedimento legal disponível às empresas que empresas necessitam paralisar temporariamente suas operações sem ter de proceder à baixa definitiva no CNPJ. Tal medida permite que a pessoa jurídica continue existindo legalmente perante os órgãos de registro e fiscalização, embora impedida de emitir notas fiscais ou realizar atividades econômicas, garantindo, assim, a preservação da personalidade jurídica e a possibilidade de reativação futura quando restabelecidas as condições operacionais e financeiras.

3 – Informações contábeis e financeiras

A análise das informações contábeis e financeiras constitui etapa essencial para a verificação da capacidade econômico-financeira da Recuperanda e para o acompanhamento da efetividade das medidas adotadas no curso do processo de recuperação judicial. A avaliação periódica da evolução patrimonial e dos indicadores de desempenho permite identificar a evolução da situação patrimonial e financeira, a manutenção da liquidez e a consistência das ações voltadas à reestruturação operacional da empresa.

Os demonstrativos contábeis apresentados refletem a movimentação patrimonial e financeira da GSM Transportes Ltda. e de suas filiais, sendo elaborados conforme os princípios e práticas contábeis vigentes no Brasil.

As informações a seguir abrangem a análise do Balanço Patrimonial consolidado (BP) da companhia, encerrado em 30 de junho de 2024, em base comparativa com o balanço patrimonial dos meses de março a maio do mesmo exercício, evidenciando a evolução e a representatividade das contas patrimoniais, bem como o desempenho do grupo GSM no período analisado.

Ressalta-se que as demonstrações contábeis foram fornecidas pela Diretoria da Recuperanda, com suporte técnico do contador Sr. Rogério Garcia Vieira (CRC-PR 055006/O-0), profissionais responsáveis pela elaboração e exatidão das informações apresentadas. A Administração Judicial, por sua vez, aplicou procedimentos analíticos e análises técnicas aos dados recebidos, com objetivo de oferecer uma visão clara da posição econômico-financeira da empresa no encerramento do 2º trimestre de 2024.

3.1 – Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir o Balanço Patrimonial Consolidado das unidades da GSM Transportes Ltda., abrangendo os meses de março a junho de 2024, com base nas informações contábeis encaminhadas à Administração Judicial.

DANIEL TORRES

ADVOCADOS

GSM TRANSPORTES LTDA						
BALANÇO PATRIMONIAL (2024)						
ATIVO	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	%AV	%AH - TRIM
ATIVO CIRCULANTE	19.121.595,07	17.075.315,53	17.702.305,00	13.038.920,86	17,63%	-31,81%
DISPONÍVEL	410.656,41	229.782,00	239.363,11	274.866,39	0,37%	-33,07%
Caixa Geral	2.275,50	1.806,00	1.806,00	1.806,00	0,00%	-20,63%
Bancos Conta Movimento	122.699,53	6.321,89	13.106,80	45.881,96	0,06%	-62,61%
Aplicações de Liquidez Imediata	196.257,28	196.257,28	196.259,61	196.259,61	0,27%	0,00%
Outras Disponibilidades	89.424,10	25.396,83	28.190,70	30.918,82	0,04%	-65,42%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	18.710.938,66	16.845.533,53	17.462.941,89	12.764.054,47	17,26%	-31,78%
Clientes	1.816.136,67	887.588,50	1.040.142,53	1.134.672,66	1,53%	-37,52%
Outros Créditos	9.890.765,41	9.682.683,01	10.072.905,97	5.535.771,54	7,48%	-44,03%
Adiantamentos	946.559,97	821.628,91	729.805,24	648.587,65	0,88%	-31,48%
Tributos a Recuperar	995.047,56	791.357,20	773.174,09	792.153,46	1,07%	-20,39%
Tributos a compensar	4.150.164,50	4.078.094,77	3.902.988,50	3.755.538,99	5,08%	-9,51%
Despesas Pagas Antecipadamente	488.940,97	3.972,83	237.591,52	458.248,06	0,62%	-6,28%
Estoque Geral	423.323,58	580.208,31	706.334,04	439.082,11	0,59%	3,72%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	64.016.776,66	62.403.397,99	61.691.446,32	60.921.626,64	82,37%	-4,83%
IMOBILIZADO	64.016.776,66	62.403.397,99	61.691.446,32	60.921.626,64	82,37%	-4,83%
Consórcios	1.429.766,15	1.355.526,70	1.355.526,70	1.355.526,70	1,83%	-5,19%
Fundo de reserva de consórcios	77.527,81	70.827,40	70.827,40	74.187,79	0,10%	-4,31%
Máquinas e Equipamentos	239.711,42	239.711,42	239.711,42	239.711,42	0,32%	0,00%
Moveis e Utensílios	74.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	0,14%	40,44%
Veículos Pesados - Caminhões	54.944.789,08	53.079.789,08	52.779.789,08	52.874.789,08	71,49%	-3,77%
Veículos Pesados - Reboques	21.971.110,00	22.171.110,00	21.956.110,00	21.236.110,00	28,71%	-3,35%
Veículos Leves	781.104,20	781.104,20	781.104,20	781.104,20	1,06%	0,00%
(-) Depreciação veículos pesados - caminhões	- 15.501.409,29	- 15.398.848,10	- 15.595.799,77	- 15.743.979,84	-21,29%	1,56%
TOTAL DO ATIVO	83.138.371,73	79.478.713,52	79.393.751,32	73.960.547,50	100,00%	-11,04%

DANIEL TORRES

ADVOCADOS

	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	%AV	%AH - TRIM
PASSIVO	78.717.004,97	76.269.515,58	76.503.842,23	73.879.154,17	100,00%	-6,15%
PASSIVO CIRCULANTE	45.361.206,75	43.862.232,32	44.349.151,58	42.883.203,50	58,05%	-5,46%
Empréstimos, Financiamentos e Consórcios	25.192.165,70	24.382.260,21	24.043.695,10	23.060.142,79	31,21%	-8,46%
(-) Juros e Taxas a apropriar	- 4.407.774,18	- 4.141.060,48	- 4.061.751,41	- 3.838.521,66	-5,20%	-12,91%
Fornecedores geral	7.995.723,33	8.574.522,42	7.815.902,81	7.761.002,37	10,50%	-2,94%
Obrigações Tributárias	104.821,17	106.431,16	113.784,40	10.819,30	0,01%	-89,68%
Obrigações Trabalhista e Previdenciária	1.345.433,78	1.396.885,66	1.263.961,51	1.165.839,34	1,58%	-13,35%
Contas a Pagar	14.256.821,16	13.096.244,49	14.772.608,00	14.008.109,15	18,96%	-1,74%
Receitas a Apropriar	437.605,71	29.726,00	3.000,00	337.215,69	0,46%	-22,94%
Parcelamentos Fiscais	436.410,08	417.222,86	397.951,17	378.596,52	0,51%	-13,25%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	33.355.798,22	32.407.283,26	32.154.690,65	30.995.950,67	41,95%	-7,07%
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	33.355.798,22	32.407.283,26	32.154.690,65	30.995.950,67	41,95%	-7,07%
Empréstimos, Financiamentos e Consórcios	42.108.806,89	40.812.426,91	40.425.618,95	39.056.549,26	52,87%	-7,25%
(-) Juros e Taxas a apropriar a longo prazo	- 8.753.008,67	- 8.405.143,65	- 8.270.928,30	- 8.060.598,59	-10,91%	-7,91%
PATRIMONIO LÍQUIDO	4.421.366,76	3.209.197,94	2.889.909,09	81.393,33	0,11%	-98,16%
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1,35%	0,00%
Capital Realizado	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1,35%	0,00%
RESERVA DE LUCROS	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1,61%	0,00%
Reserva de Lucros	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1,61%	0,00%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 3.825.329,54	- 4.646.358,37	- 4.965.647,22	- 7.534.724,95	-10,19%	96,97%
Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 3.825.329,54	- 4.646.358,37	- 4.965.647,22	- 7.534.724,95	-10,19%	96,97%
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.052.610,03	5.661.470,04	5.661.470,04	5.422.032,01	7,33%	-10,42%
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 1.778.635,63	- 2.169.775,62	- 2.169.775,62	- 2.409.213,65	-3,26%	35,45%
Ajuste de Saldo de Balanço do Período	7.831.245,66	7.831.245,66	7.831.245,66	7.831.245,66	10,59%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	83.138.371,73	79.478.713,52	79.393.751,32	73.960.547,50	100,00%	-11,04%

3.1.1 – Análise das principais movimentações do Balanço Patrimonial

Os dados refletem a posição financeira e patrimonial consolidada da companhia e de suas filiais, expressando a composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido no encerramento do segundo trimestre do exercício de 2024.

Ativos

O ativo total da companhia apresentou redução entre o primeiro e segundo trimestre de 2024 passou de R\$ 83,138 milhões em março para R\$ 73,960 milhões em junho, o que representa uma variação negativa de 11,04%. Essa redução está associada, principalmente, à diminuição do Ativo Circulante, que passou de R\$ 19,1 milhões em março para R\$ 13,0 milhões em junho, reflexo da queda nas contas de clientes, adiantamentos e outros créditos.

O grupo Disponível (caixa, bancos, aplicações de liquidez imediata e outras disponibilidades) apresentou leve crescimento entre maio e junho, passando de R\$ 239 mil para R\$ 274 mil, representando apenas 0,37% do ativo total no período. Esse comportamento demonstra estabilidade no caixa operacional e reforça uma política de manutenção mínima de liquidez imediata.

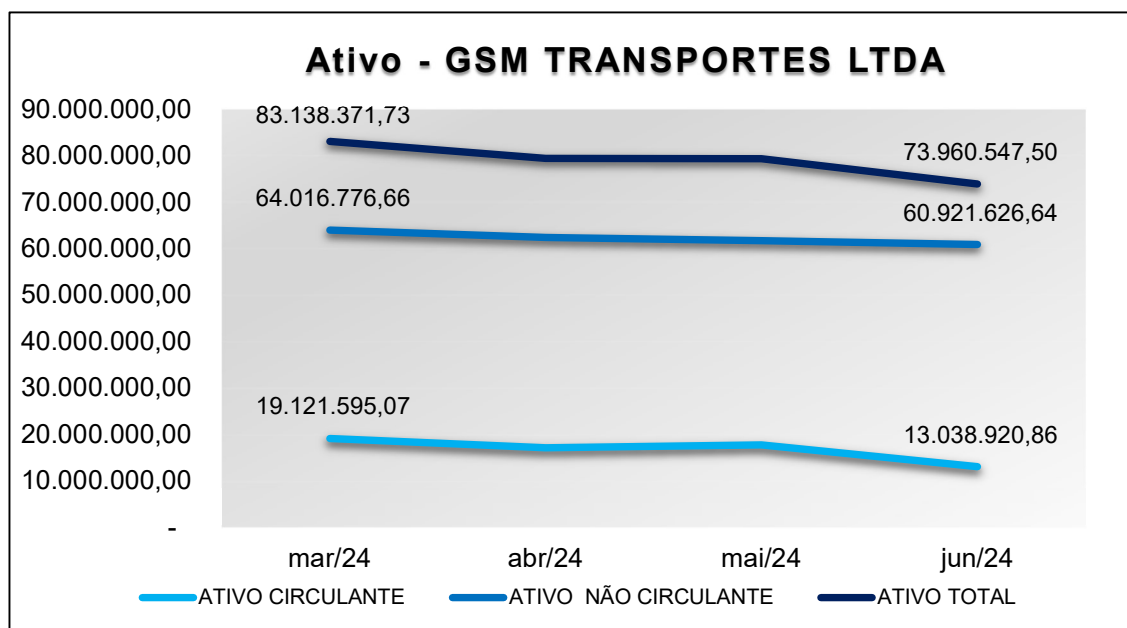
O grupo de Realizável a Curto Prazo reduziu 31,78% no trimestre, impactado pela redução expressiva de outros créditos (-44,03%), clientes (-37,52%), adiantamentos (-31,48%) e estoques (-37,84%), possivelmente em virtude da reorganização logística e da diminuição de operações em algumas filiais.

O Ativo Não Circulante formado pelos bens e direitos com permanência duradoura, superior a 12 meses, manteve-se como a principal componente do ativo total, representando 82,37%, com variação negativa de 4,83% no trimestre.

O grupo Imobilizado, composto majoritariamente por veículos pesados (caminhões e reboques), manteve-se estável, refletindo a estratégia da Recuperanda em preservar a capacidade operacional necessária à continuidade dos contratos de transporte.

Destaca-se que o saldo de veículos pesados - caminhões representou 71,49% do ativo imobilizado, indicando a concentração do patrimônio em ativos produtivos essenciais à atividade-fim da companhia.

De forma consolidada, verifica-se que a companhia, no segundo trimestre de 2024, reduziu aproximadamente 11,04 % de seu patrimônio em comparação ao primeiro trimestre, resultado do ajuste operacional e da retração nas contas circulantes. O gráfico abaixo retrata a evolução do Ativo da companhia GSM TRANSPORTES no período de março a junho de 2024:



Passivos

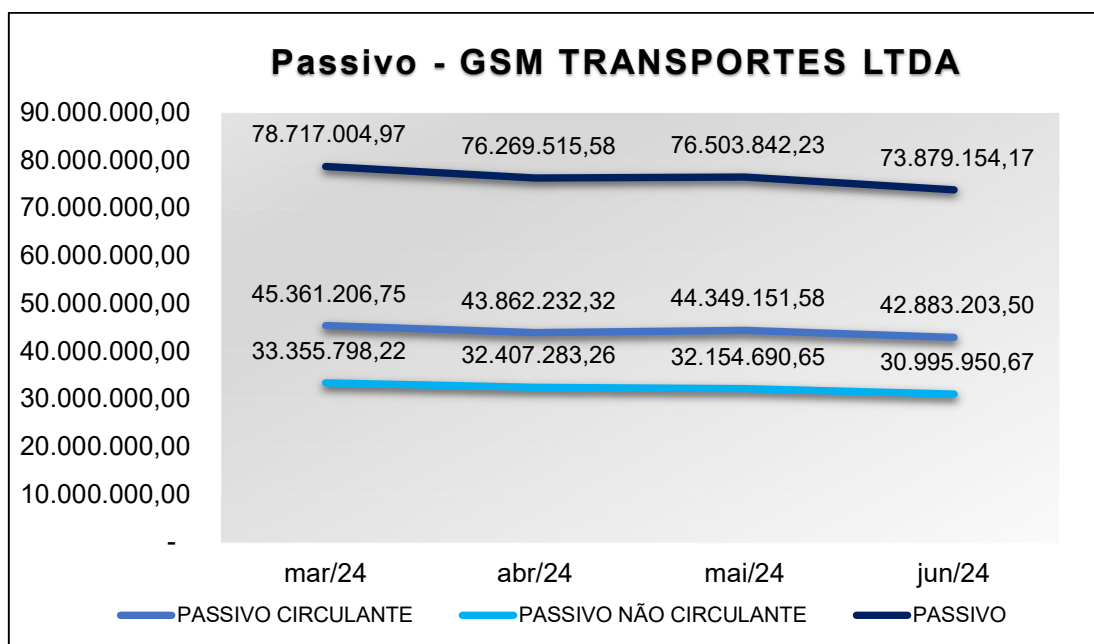
O Passivo Total reduziu de R\$ 78,7 milhões em março para R\$ 73,9 milhões em junho, com variação negativa de 6,15%, sinalizando redução gradual do endividamento de curto e longo prazo. Esse resultado reflete os esforços da Recuperanda na amortização de dívidas, controle de fornecedores e reorganização de passivos bancários e fiscais.

O Passivo Circulante representou 58,05% do total, com destaque para as contas de empréstimos, financiamentos e consórcios, que somaram R\$ 23,06 milhões em junho, evidenciando redução de 8,46% no trimestre, reflexo do pagamento de parcelas contratadas e da renegociação de dívidas no âmbito da recuperação judicial.

As obrigações trabalhistas e previdenciárias apresentaram queda de 13,35%, reforçando o cumprimento das obrigações mensais com colaboradores e encargos. Em contrapartida, as obrigações tributárias tiveram redução expressiva de 89,68%.

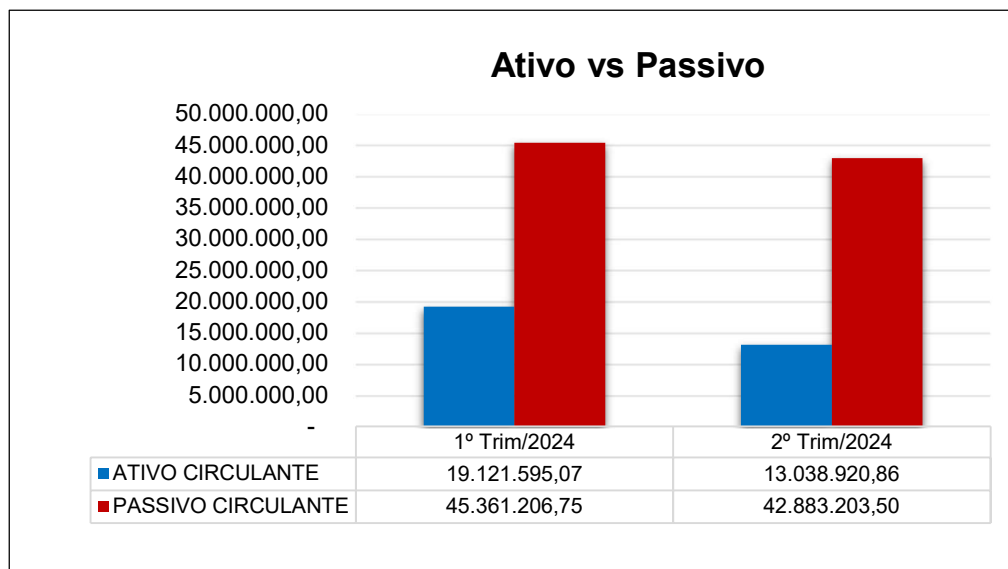
No Passivo Não Circulante, referente às obrigações de longo prazo, a variação foi de - 7,07%, passando de R\$ 33,3 milhões para R\$ 30,9 milhões. Essa redução reflete amortizações contratuais e ajustes em financiamentos de longo prazo, sobretudo nas contas de empréstimos e consórcios.

O Patrimônio Líquido apresentou redução significativa no trimestre, passando de R\$ 4,42 milhões em março para R\$ 81 mil em junho, representando queda de 98,16%, em decorrência dos prejuízos acumulados, que atingiram R\$ 7,53 milhões ao final de junho de 2024, refletindo os efeitos da retração de receitas e aumento dos custos operacionais no período.

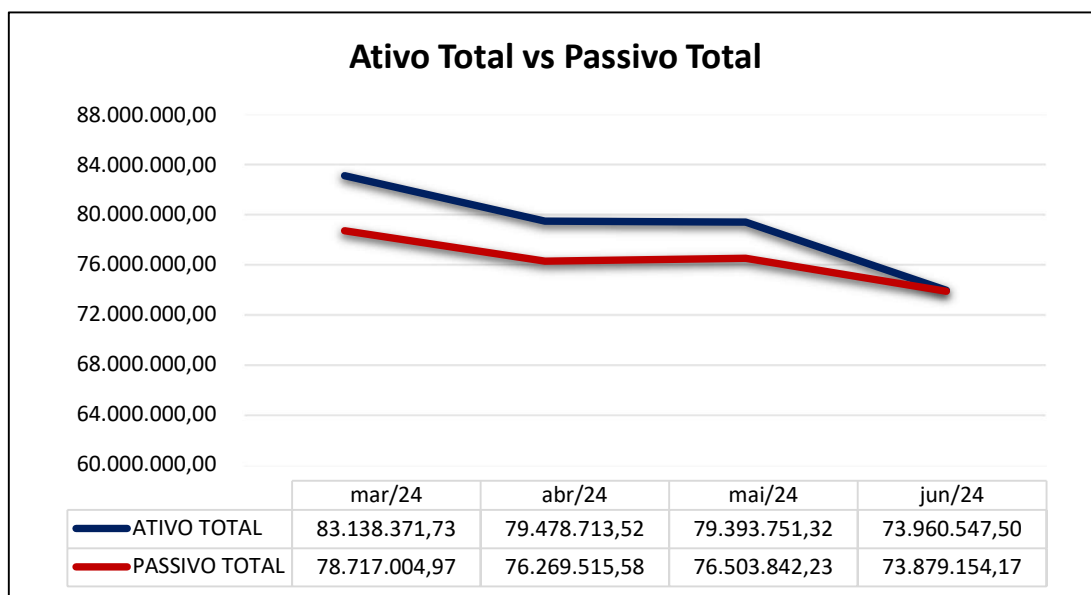


Ativos e Passivos comparados

A Recuperanda apresenta um Ativo Circulante no valor de R\$ 19.121.595,07 e um Passivo Circulante avaliado em R\$ 45.361.206,75 no primeiro trimestre de 2024, evidenciando desequilíbrio entre ativos de curto prazo e obrigações exigíveis. Esse cenário permanece no segundo trimestre, com o Ativo Circulante cobrindo apenas 30% do passivo circulante, o que demonstra dependência do fluxo operacional para honrar obrigações de curto prazo.



Já relacionado ao endividamento total da companhia (curto e longo prazo), alcança 99,8%, do ativo total, demonstrando uma estrutura de capital altamente alavancada, ou seja, quase todo o ativo da empresa está financiado por obrigações com terceiros — instituições financeiras, fornecedores, obrigações trabalhistas, fiscais e outros credores.



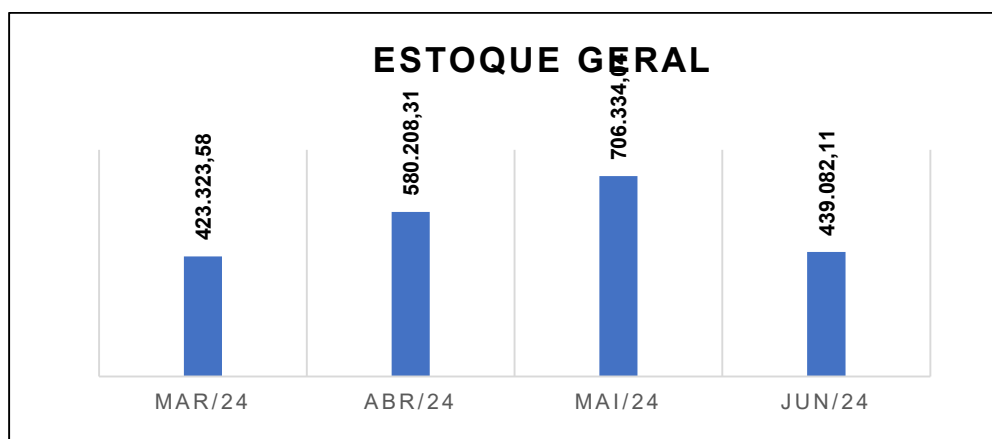
Contudo, é importante ressaltar que essa característica é típica do setor de transporte rodoviário de cargas, que possui alta intensidade de capital imobilizado (caminhões, carretas, oficinas e infraestrutura logística). Empresas desse segmento normalmente operam com baixo patrimônio líquido e elevado ativo imobilizado, adquiridos majoritariamente via financiamentos e consórcios de veículos.

Em síntese, a análise do Balanço Patrimonial do 2º trimestre de 2024 evidencia que a GSM Transportes Ltda. atravessou um período de ajuste financeiro e reestruturação operacional, com foco na redução de passivos, racionalização de ativos de curto prazo e manutenção da capacidade operacional necessária à continuidade de suas atividades e contratos de transporte.

3.2 – Estoque

A estrutura de estoques da GSM TRANSPORTES reflete o perfil de uma empresa de prestação de serviços intensiva em ativos operacionais, na qual os insumos não são destinados à revenda, mas sim ao uso e consumo interno, especialmente na manutenção da frota e dos equipamentos de apoio. Essa característica torna o estoque uma conta de apoio logístico e operacional, e não uma fonte de geração direta de receita.

Durante o segundo trimestre de 2024, observou-se significativa oscilação nos saldos de estoque, passando de R\$ 423 mil em março para um pico de R\$ 706 mil em maio, encerrando o trimestre em R\$ 439 mil.



É relevante destacar que, em junho de 2024, 63,8% dos estoques eram compostos por peças e acessórios voltados à manutenção de veículos. Tal concentração demonstra que a rubrica de estoques está diretamente vinculada à capacidade de continuidade da operação, funcionando como um suporte à eficiência e à disponibilidade da frota.

3.3 – Imobilizado e outros ativos não circulantes

Imobilizado

O imobilizado da GSM TRANSPORTES representa o núcleo estrutural da companhia, reunindo os bens tangíveis indispensáveis à sua operação — especialmente a frota de veículos pesados, reboques e equipamentos de apoio. Ao final do segundo trimestre de 2024, o saldo líquido do imobilizado, já deduzida a depreciação acumulada, era de R\$ 60,92 milhões, apresentando uma redução de 2,37% em relação a abril (R\$ 62,4 milhões).

Essa redução, embora aparentemente modesta, revela movimentações relevantes na base de ativos, particularmente pela alienação ou baixa de veículos pesados, seja por desinvestimentos planejados, seja por sinistros ou desativação operacional.

A composição detalhada do imobilizado líquido no segundo trimestre de 2024 é a seguinte:

IMBOLIZADO	abr/24	mai/24	jun/24
Consórcios	1.426.354,10	1.426.354,10	1.429.714,49
Consórcios	1.355.526,70	1.355.526,70	1.355.526,70
Fundo de Reserva Consórcios	70.827,40	70.827,40	74.187,79
Bens e Direitos em uso	76.375.891,99	75.860.891,99	75.235.891,99
Máquinas e Equipamentos	239.711,42	239.711,42	239.711,42
Moveis e Utensílios	104.177,29	104.177,29	104.177,29
Veículos Pesados - Caminhões	53.079.789,08	52.779.789,08	52.874.789,08
Veículos Pesados - Reboques	22.171.110,00	21.956.110,00	21.236.110,00
Veículos Leves	781.104,20	781.104,20	781.104,20

(-) Depreciação Acumulada	- 15.398.848,10	- 15.595.799,77	-15.743.979,84
Veículos Pesados - Caminhões	- 10.247.370,24	- 10.406.986,89	-10.732.853,93
Veículos Pesados - Reboques	- 4.979.913,81	- 5.011.654,78	- 4.828.401,15
Máquinas e Equipamentos	- 12.227,46	- 13.700,81	- 15.146,77
Veículos Leves	- 155.164,07	- 158.713,27	- 162.262,47
Móveis e Utensílios	- 4.172,52	- 4.744,02	- 5.315,52
Imobilizado líquido	62.403.397,99	61.691.446,32	60.921.626,64

A depreciação acumulada, que totalizou R\$ 15,74 milhões em junho, mostra um comportamento consistente com o ciclo de uso intensivo dos ativos e reforça a natureza capital-intensiva da empresa.

Portanto, o comportamento do imobilizado sugere uma empresa em processo de reorganização física e patrimonial, buscando equilibrar a manutenção de sua capacidade produtiva com a necessidade de liquidez e redução do passivo.

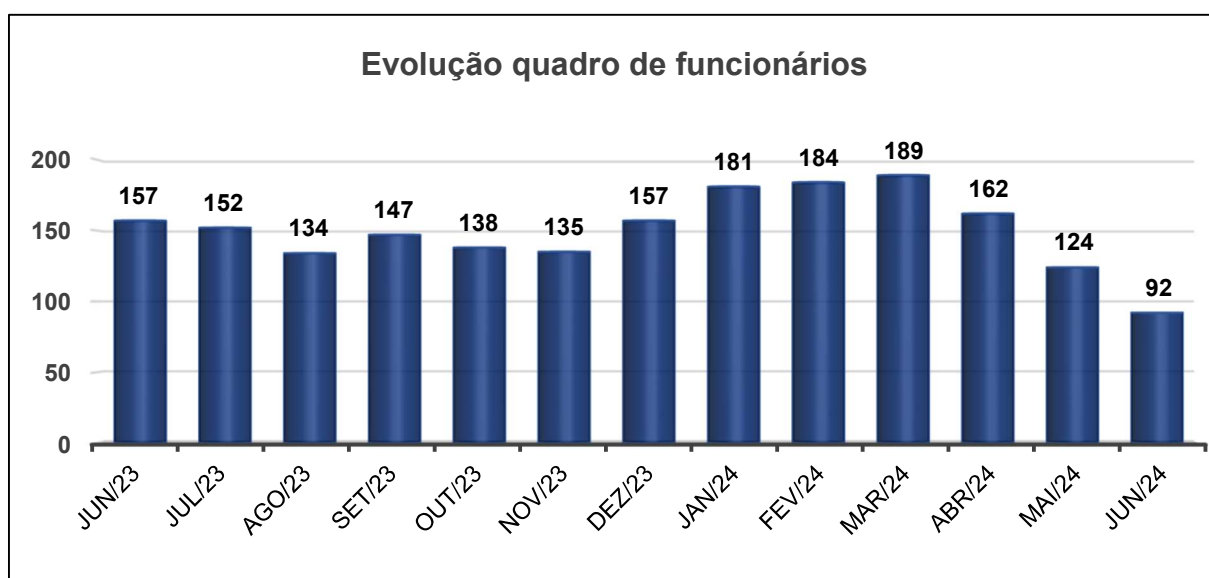
3.4 – Investimentos

No tocante à conta de investimentos, verificou-se ausência de valores registrados e inexistência de participações societárias em outras entidades. Esse aspecto é coerente com o perfil da GSM TRANSPORTES, cuja estrutura é operacionalmente concentrada em sua atividade-fim, sem diversificação em outros ramos ou empresas.

3.5 – Movimentações de colaboradores do mês

De acordo com as informações disponibilizadas pela gestão da Recuperanda, a GSM TRANSPORTES encerrou o primeiro semestre de 2024 com 92 colaboradores ativos, distribuídos entre a matriz em São Luís/MA e a filial localizada em Tocantins, que concentram as atividades administrativas e operacionais da companhia.

O gráfico abaixo sintetiza as movimentações ocorridas no quadro de colaboradores da Recuperanda no período de junho de 2023 a junho de 2024.



A análise da evolução do quadro de pessoal entre junho de 2023 e junho de 2024 revela uma tendência de redução significativa no número de colaboradores, passando de 152 empregados em julho de 2023 para 92 em junho de 2024, o que representa uma redução de aproximadamente 39,5% no total de funcionários.

Esse movimento de enxugamento evidencia uma reestruturação organizacional compatível com o cenário de recuperação judicial, na qual a empresa busca adequar sua força de trabalho à nova realidade operacional e financeira.

Importa ressaltar que, conforme informações prestadas pela administração da Recuperanda, as unidades operacionais efetivas da empresa concentram-se em São Luís/MA e Colinas/TO, sendo as demais filiais — localizadas em Balsas/MA, Querência/MT, Uruçuí/PI e Barcarena/PA — estruturas de apoio logístico e comercial, sem quadro próprio de funcionários.

Portanto, a redução no quadro de pessoal, ainda que expressiva, deve ser compreendida como parte de um processo de ajuste necessário, compatível com a fase de recuperação e com a estratégia de contenção de custos e preservação da capacidade operacional, visando garantir a continuidade das atividades e o cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

4 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DRE

Prosseguindo com a análise da documentação econômico-financeira da Recuperanda, apresenta-se a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) consolidada referente ao segundo trimestre de 2024 (abril a junho), em comparativos mensais e trimestrais.

Os demonstrativos foram encaminhados pela diretoria da GSM TRANSPORTES LTDA ao Administrador Judicial, sendo a elaboração e exatidão das informações de responsabilidade da administração e da contabilidade da empresa, representada pelo contador Sr. Rogério Garcia Vieira.

O objetivo da análise é demonstrar a evolução do faturamento, custos, despesas e resultados líquidos, de modo a avaliar o desempenho operacional e financeiro da companhia durante o período de referência, identificando tendências, margens e pontos críticos que impactaram o resultado líquido do período.

DRE mensal (abril, maio e junho/2024)

Demonstração do Resultado do Exercício (2024)					
	abr/24	mai/24	jun/24	%AV	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.244.989,39	4.849.722,46	4.176.905,54	100,00%	-13,87%
Prestações de Serviços do Mercado Interno	5.654.329,88	4.809.359,38	4.172.210,57	99,89%	-13,25%
Receita com Fretes Municipais	264.238,65	554.366,92	26.549,25	0,64%	-95,21%
Receita com Fretes Terceiros	3.054.372,19	1.835.038,38	2.457.933,59	58,85%	33,94%
Receita com Fretes Próprios	2.335.719,04	2.419.954,08	1.687.727,73	40,41%	-30,26%
Demais Receitas Operacionais	590.659,51	40.363,08	4.694,97	0,11%	-88,37%
Despesas Recuperadas	385.411,63	14.019,81	2.652,69	0,06%	-81,08%
Outros Descontos CF	8.153,86	2.232,25	2.042,28	0,05%	-8,51%
Reembolso de Sinistros	197.059,41	111,02	0,00	0,00%	-100,00%
Reembolso de Taxas Adicionais	34,61	24.000,00	0,00	0,00%	-100,00%
Deduções da Receita	-291.165,39	-262.659,20	-27.777,97	-0,67%	-89,42%
(-) Anulações	-116.909,40	-109.999,45	-43.478,21	-1,04%	-60,47%
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	-174.255,99	-152.659,75	15.700,24	0,38%	-110,28%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	5.953.824,00	4.587.063,26	4.149.127,57	99,33%	-9,55%
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-5.466.227,44	-4.422.540,46	-4.112.707,79	-98,46%	-7,01%
Mão de Obra Direta	34.600,00	41.200,00	55.675,79	1,33%	35,14%
Mão de Obra Indireta	2.375.750,35	2.400.221,18	1.709.753,38	40,93%	-28,77%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	1.742.519,61	1.023.216,91	1.570.328,70	37,60%	53,47%
Demais Custos do Transporte	650.910,22	481.754,43	557.957,00	13,36%	15,82%
Departamento Frota	620.310,00	439.111,69	188.354,18	4,51%	-57,11%
Departamento Logística	42.137,26	37.036,25	30.638,74	0,73%	-17,27%
LUCRO BRUTO	487.596,56	164.522,80	36.419,78	0,87%	-77,86%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	920.821,20	597.298,61	703.636,22	16,85%	17,80%
Despesas com Pessoal	325.588,24	242.372,47	311.309,17	7%	28%
Aluguéis e Arrendamentos	26.574,00	54.550,20	79.568,00	1,90%	45,86%
Viagens	2.910,00	5.235,17	8.013,88	0,19%	53,08%
Demais Despesas	286.704,78	195.692,76	200.425,87	4,80%	2,42%
Despesas Indedutíveis	127.359,87	79.628,68	102.371,20	2,45%	28,56%
Impostos, Taxas e Contribuições	131.579,12	1.859,31	1.948,10	0,05%	4,78%
Outras Despesas Operacionais	20.105,19	17.960,02	0,00	0,00%	-100,00%
RESULTADO OPERACIONAL	-433.224,64	-432.775,81	-667.216,44	-15,97%	54,17%
RESULTADOS FINANCEIROS	-634.606,96	-53.660,61	-588.207,23	-14,08%	996,16%
Receitas Financeiras	1.244,31	5.355,12	2.420,74	0,06%	-54,80%
Despesas Financeiras	635.851,27	59.015,73	590.627,97	14,14%	900,80%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	246.802,77	167.147,57	-1.313.654,06	-31,45%	-885,92%
Custos com Venda De Imobilizado	-1.363.358,20	-633.610,39	-3.028.111,04	-72,50%	377,91%
Custo com Alienação de Veículos	-1.363.358,20	-633.610,39	-3.028.111,04	-72,50%	377,91%
Outras Baixas do Ativo Imobilizado	0,00	0,00	-1.637.806,08	-39,21%	-
Perdas em Sinistros com Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00%	-
Perdas com venda de Imobilizado	0,00	0,00	-1.637.806,08	-39,21%	-
Outras Receitas Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00%	-
Receita com Quebra de Carga	0,00	0,00	0,00	0,00%	-
Receita com Alienação de Imobilizado	1.640.595,58	800.757,96	3.352.263,06	80,26%	318,64%
Receita na Alienação de Veículos	1.640.595,58	800.757,96	3.352.263,06	80,26%	318,64%
Receita de Sinistros com Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00%	-
Outras Receitas Não Operacional	-30.434,61	0,00	0,00	0,00%	-
Outras Despesas Não Operacionais	-30.434,61	0,00	0,00	0,00%	-
Outras Receitas Não Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00%	-
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	-821.028,83	-319.288,85	-2.569.077,73	-61,51%	704,62%

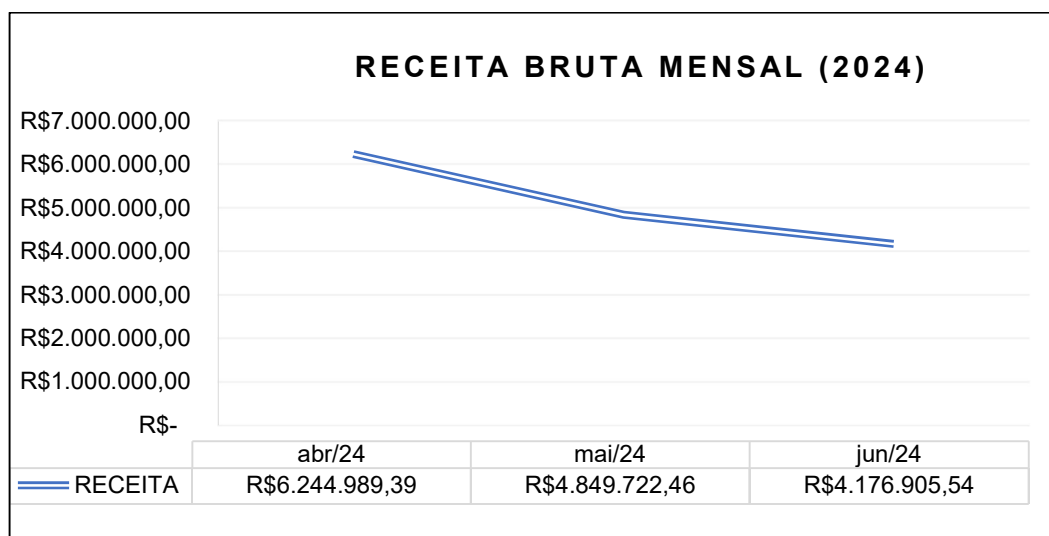
DRE trimestral (1º e 2º trimestre de 2024)

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE					
(2024)					
	2023	1º Trim/2024	2º Trim/2024	%AV	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	142.204.507,34	18.438.095,04	15.271.617,39	100,00%	-17,17%
Prestações de Serviços do Mercado Interno	140.925.736,97	18.058.514,83	14.635.899,83	95,84%	-18,95%
Receita com Fretes Municipais	91.292.463,09	2.727.597,97	845.154,82	5,53%	-69,01%
Receita com Fretes Terceiros	6.922.570,45	11.310.630,38	7.347.344,16	48,11%	-35,04%
Receita com Fretes Próprios	42.710.703,43	4.020.286,48	6.443.400,85	42,19%	60,27%
Demais Receitas Operacionais	1.278.770,37	379.580,21	635.717,56	4,16%	67,48%
Despesas Recuperadas	541.091,65	108.086,21	402.084,13	2,63%	272,00%
Outros Descontos CF	156.776,32	1.158,15	12.428,39	0,08%	973,12%
Reembolso de Sinistros	291.606,10	270.287,45	197.170,43	1,29%	-27,05%
Reembolso de Taxas Adicionais	241.972,24	48,40	24.034,61	0,16%	49558,29%
Deduções da Receita	3.000.844,48	-790.404,71	-581.602,56	-3,81%	-26,42%
(-) Anulações	-1.368.977,24	-205.688,12	-270.387,06	-1,77%	31,45%
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	4.369.821,72	-584.716,59	-311.215,50	-2,04%	-46,77%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	145.205.351,82	17.647.690,33	14.690.014,83	96,19%	-16,76%
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-123.853.923,86	-17.267.609,94	-14.001.475,69	-91,68%	-18,91%
Mão de Obra Direta	3.681.327,81	163.702,84	131.475,79	0,86%	-19,69%
Mão de Obra Indireta	53.907.651,13	4.379.859,24	6.485.724,91	42,47%	48,08%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	41.274.660,15	7.530.155,90	4.336.065,22	28,39%	-42,42%
Demais Custos do Transporte	18.580.120,03	3.314.090,71	1.690.621,65	11,07%	-48,99%
Departamento Frota	6.182.557,84	1.859.123,65	1.247.775,87	8,17%	-32,88%
Departamento Logística	227.606,90	20.677,60	109.812,25	0,72%	431,07%
LUCRO BRUTO	21.351.427,96	380.080,39	688.539,14	4,51%	81,16%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	10.150.177,99	2.730.936,71	2.221.756,03	14,55%	-18,64%
Despesas com Pessoal	2.646.653,46	736.217,56	879.269,88	6%	19%
Aluguéis e Arrendamentos	573.633,90	436.351,26	160.692,20	1,05%	-63,17%
Viagens	102.459,49	20.480,08	16.159,05	0,11%	-21,10%
Demais Despesas	2.661.979,72	544.629,29	682.823,41	4,47%	25,37%
Despesas Indedutíveis	2.779.754,70	824.269,52	309.359,75	2,03%	-62,47%
Impostos, Taxas e Contribuições	1.164.574,00	88.647,67	135.386,53	0,89%	52,72%
Outras Despesas Operacionais	218.422,72	80.341,33	38.065,21	0,25%	-52,62%
RESULTADO OPERACIONAL	11.201.249,97	-2.350.856,32	-1.533.216,89	-10,04%	-34,78%
RESULTADOS FINANCEIROS	-9.850.560,03	-1.257.223,13	-1.276.474,80	-8,36%	1,53%
Receitas Financeiras	629.850,90	15.521,12	9.020,17	0,06%	-41,88%
Despesas Financeiras	10.480.935,36	1.272.744,25	1.285.494,97	8,42%	1,00%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3.803.797,05	-217.250,09	-899.703,72	-5,89%	314,13%
Custos com Venda De Imobilizado	-5.270.959,67	-1.742.431,39	-5.025.079,63	-32,90%	188,39%
Custo com Alienação de Veículos	-5.270.959,67	-1.742.431,39	-5.025.079,63	-32,90%	188,39%
Outras Baixas do Ativo Imobilizado	-21.935,10	0,00	-1.637.806,08	-10,72%	-
Perdas em Sinistros com Imobilizado	-21.935,10	0,00	0,00	0,00%	-
Perdas com venda de Imobilizado	0,00	0,00	-1.637.806,08	-10,72%	-
Outras Receitas Operacional	156.881,31	8.585,91	0,00	0,00%	-100,00%
Receita com Quebra de Carga	156.881,31	8.585,91	0,00	0,00%	-100,00%
Receita com Alienação de Imobilizado	8.903.690,46	1.520.000,00	5.793.616,60	37,94%	281,16%
Receita na Alienação de Veículos	8.720.917,12	1.520.000,00	5.793.616,60	37,94%	281,16%
Receita de Sinistros com Imobilizado	182.773,34	0,00	0,00	0,00%	-
Outras Receitas Não Operacional	36.120,05	-3.404,61	-30.434,61	-0,20%	793,92%
Outras Despesas Não Operacionais	36.120,05	-60.463,58	-30.434,61	-0,20%	-49,66%
Outras Receitas Não Operacionais		57.058,97	0,00	0,00%	-100,00%
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	5.154.486,99	-3.825.329,54	-3.709.395,41	-24,29%	-3,03%
LUCRO/PREJUÍZO LIQUIDO DO EXERCICIO	4.889.885,78	-3.825.329,54	-3.709.395,41	-24,29%	-3,03%

4.1 - Análise do Faturamento

Análise mensal (abril, maio e junho/2024)

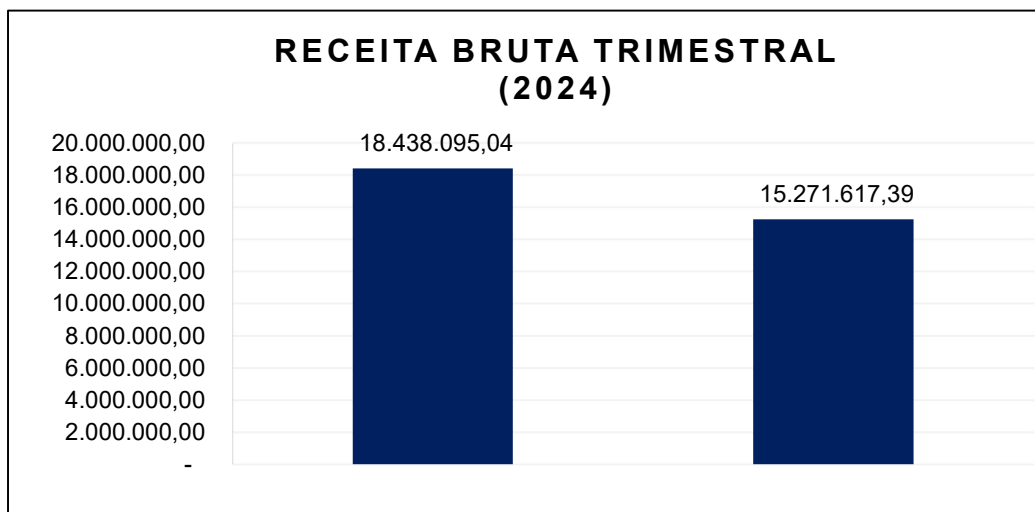
A receita operacional bruta apresentou comportamento decrescente ao longo do segundo trimestre de 2024, partindo de R\$ 6,24 milhões em abril, reduzindo para R\$ 4,84 milhões em maio e atingindo R\$ 4,17 milhões no mês de junho, o que representa uma queda acumulada de aproximadamente 17,1% no período.



Essa redução mensal reflete um ritmo operacional mais lento, possivelmente associado à diminuição de contratos ativos e ao menor volume de cargas transportadas, fatores que impactam diretamente o faturamento da companhia durante a fase de reestruturação judicial.

Análise Trimestral (1º x 2º trimestre/2024)

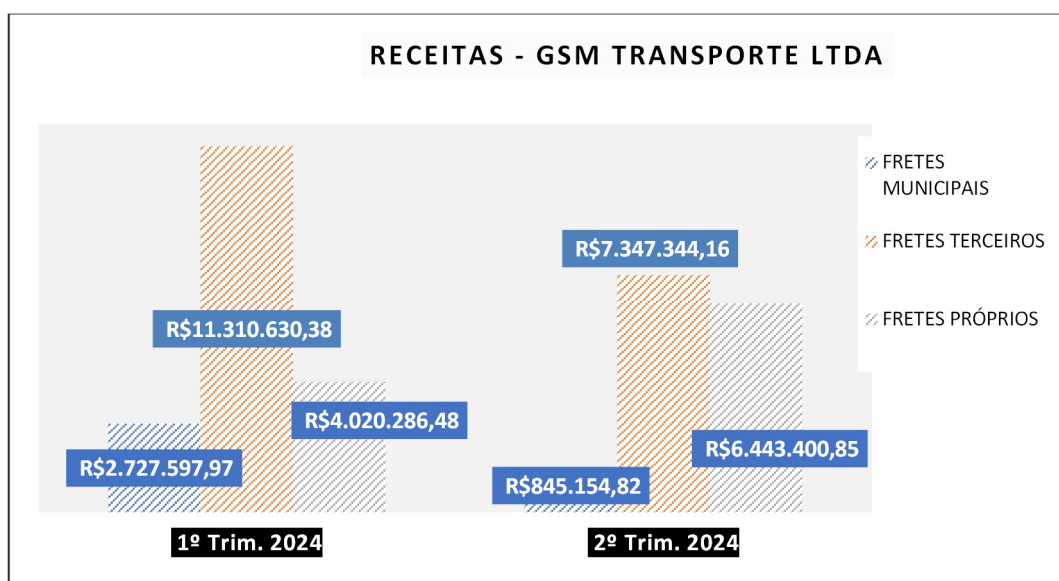
No comparativo entre trimestres, observa-se redução de 17,17% no faturamento bruto, saindo de R\$ 18,438 milhões no 1º trimestre para R\$ 15,271 milhões no 2º trimestre de 2024, evidenciando uma tendência de retração gradual nas receitas.



Essa variação reflete um ritmo menor de operação e uma queda significativa nas receitas de fretes municipais e de terceiros, que recuaram aproximadamente 41,6% no trimestre. Por outro lado, as receitas provenientes de fretes próprio apresentaram crescimento de aproximadamente 60%. Esse Tal comportamento reforça o movimento de reorganização operacional da Recuperanda, com maior utilização de frota própria e redução da dependência de terceiros.

Esse cenário acentua as dificuldades operacionais enfrentadas pela GSM Transportes e reforça a importância da continuidade do processo de recuperação judicial como instrumento de reorganização financeira e preservação da atividade econômica.

O gráfico a seguir demonstra a composição do faturamento trimestral por tipo de frete:

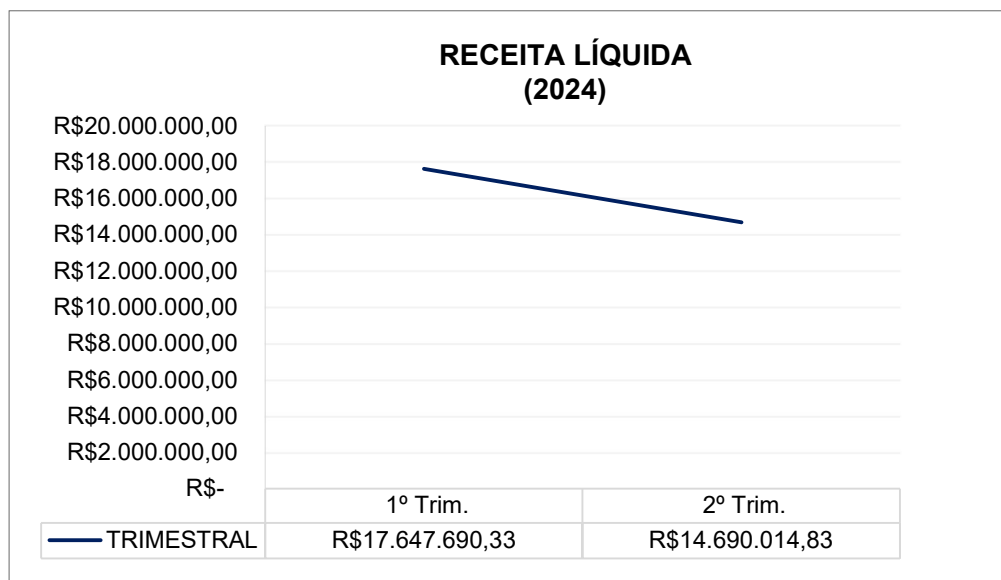


Observa-se que os fretes de terceiros continuam representando a maior parcela das receitas (aproximadamente 50%), conforme evidenciado no gráfico de evolução do faturamento bruto, demonstrando que a companhia ainda depende fortemente dessa modalidade contratual.

Além das receitas provenientes da atividade principal da companhia, observou-se ingressos de demais receitas operacionais referente a despesas recuperadas, outros descontos e reembolso de sinistros no montante de R\$ 635.717,56 equivalentes a 4,16% da receita bruta do período. Esses valores embora pontuais, contribuíram para minimizar parcialmente a retração da receita operacional.

A diminuição na receita total pode estar associada à redução de contratos ativos, menor volume de cargas transportadas e reestruturações operacionais em curso durante o processo de recuperação judicial. Ainda assim, o faturamento evidencia a manutenção parcial das atividades e a geração de fluxo operacional suficiente para suportar parte dos custos fixos e variáveis da companhia.

Complementando a análise do faturamento, a evolução da receita líquida da Recuperanda ao longo do segundo trimestre de 2024 evidencia oscilações relevantes entre os meses, acompanhando a tendência de queda nas receitas brutas. Após deduções tributárias e anulações, a receita líquida trimestral totalizou R\$ 14,69 milhões, sinalizando queda de cerca de 16,76% em relação ao 1º trimestre.



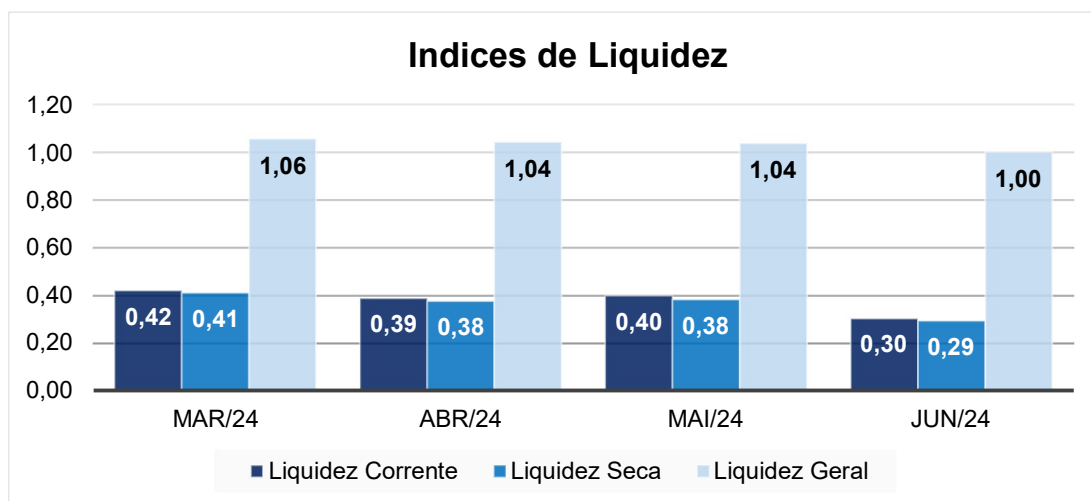
O cenário reforça o desafio da Recuperanda na manutenção da sua atividade operacional e a necessidade de estabilidade do nível de faturamento para garantir a sustentabilidade financeira da companhia.

4.2 – Índices de liquidez

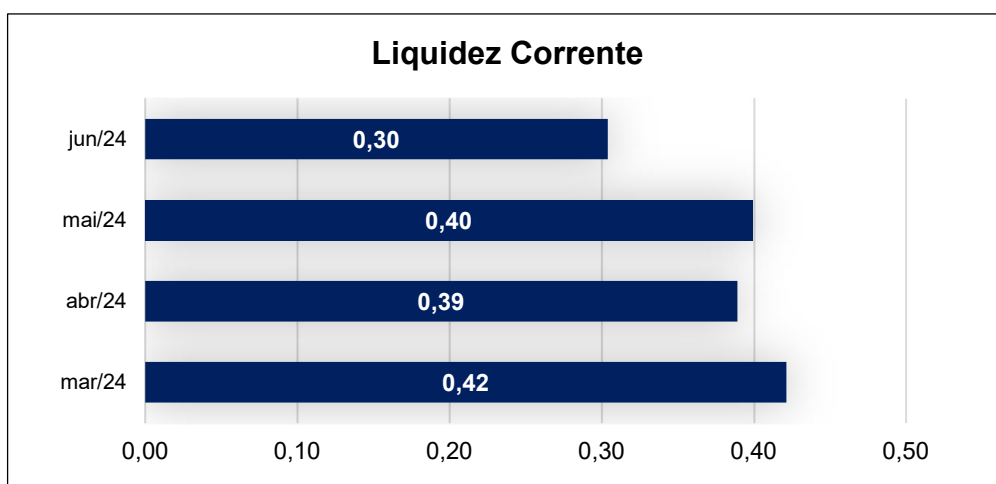
Os indicadores de liquidez representam a solvência da companhia, ou seja, a capacidade da empresa de honrar com seus compromissos. A análise dos índices tem por finalidade avaliar a capacidade da companhia em honrar seus compromissos de curto e longo prazo, considerando a relação entre os ativos disponíveis e as obrigações exigíveis.

Foram apurados os índices de liquidez corrente, liquidez seca e liquidez geral, com base nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2024, em comparação com o encerramento de março de 2024.

O gráfico retrata a capacidade financeira da companhia, observa-se que ao final do segundo trimestre de 2024, os índices apurados para a companhia alcançaram o seguinte resultado, Liquidez corrente: 0,30; Liquidez Seca: 0,29 e Liquidez Geral: 0,18.



A liquidez corrente mede a capacidade da empresa de cobrir suas dívidas de curto prazo com os ativos de realização imediata (ativos circulantes), é obtida pela relação entre o ativo circulante e o passivo circulante.



Com base nos dados contábeis, a liquidez corrente apresentou redução de 0,42 para 0,30, indicando que, ao final de junho de 2024, a empresa dispunha de R\$ 0,30 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Esse resultado demonstra o baixo nível de solvência imediata, reforçando a fragilidade econômico-financeira que o grupo está vivenciando.

A liquidez seca exclui os estoques do ativo circulante, permitindo avaliar a capacidade pagamento sem depender da realização de estoques, o que é relevante para empresas de serviço e transporte. apresenta redução para 0,29, reforçando a insuficiência de ativos líquidos para cobertura das obrigações de curto prazo. Em outras palavras, mesmo desconsiderando itens de baixa conversibilidade (estoques), a empresa não dispõe de ativos suficientes para quitar seus compromissos imediatos.

A Liquidez geral reflete a capacidade da companhia em honrar todas as suas obrigações, de curto e longo prazo, com os recursos realizáveis de curto e longo prazo (circulante e não circulante). Considerando que a GSM Transportes apresenta ativo não circulante predominantemente no grupo de imobilizado e não possui valores expressivos em realizável de longo prazo, a liquidez geral demonstra a mesma tendência de fragilidade operacional.

Período	Ativo Total (R\$)	Passivo Total (R\$)	Índice
mar/24	83.138.371,73	78.717.004,97	1,06
jun/24	73.960.547,50	73.879.154,17	1,00

O índice de liquidez geral próxima de 1,0 indica que o total de ativos praticamente equivale ao total de passivos, revelando estrutura financeira altamente alavancada e baixo nível de margem de segurança patrimonial. Embora ainda exista equilíbrio técnico, o cenário reforça a dependência da empresa em manter ativos operacionais (principalmente frota) para sustentar sua capacidade de geração de caixa.

A análise combinada dos indicadores revela uma posição financeira restritiva, caracterizada por baixa liquidez imediata e corrente, aliada a uma estrutura de capital intensamente comprometida com obrigações financeiras.

Os índices sugerem que a empresa enfrenta desafios para cumprir seus compromissos de curto prazo, mas apesar desse quadro, o índice de liquidez geral equilibrado ($\approx 1,0$) sinaliza que o ativo total ainda é suficiente para cobrir as obrigações totais, o que demonstra potencial de recuperação desde que as medidas de reestruturação sejam mantidas e o processo de recuperação judicial permita a reorganização dos passivos e recomposição do capital de giro da empresa.

4.3 – Confronto de Receitas, Custos e Despesas

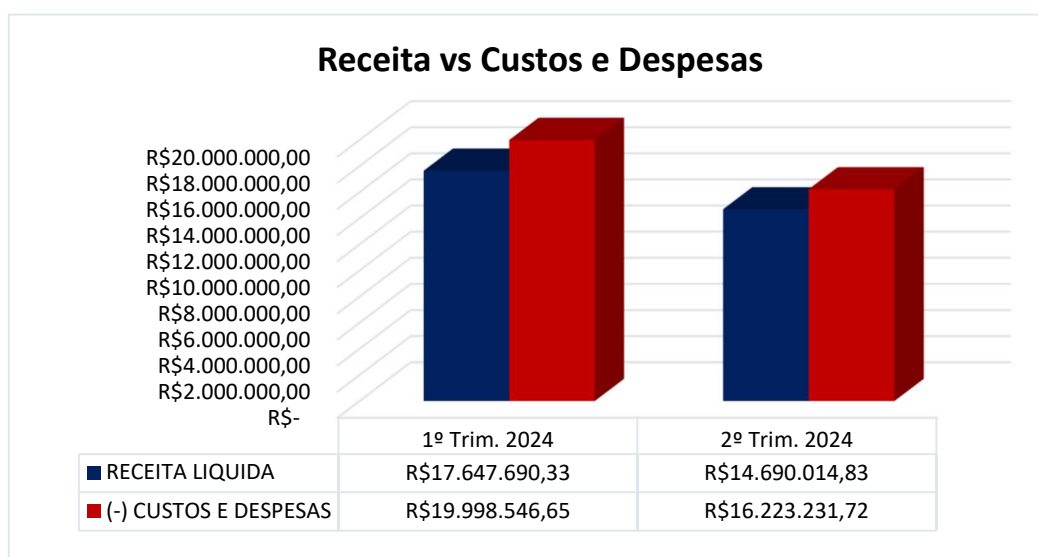
Prosseguindo com a análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), realiza-se o confronto entre a Receita Líquida e os Custos dos serviços prestados, de forma a mensurar o Lucro Bruto Operacional, bem como o impacto das Despesas operacionais sobre o desempenho global da Recuperanda.

Os custos diretamente vinculados à operação principal da companhia, que incluem gastos com mão de obra direta e indireta, materiais aplicados na execução dos serviços e demais custos de transporte, totalizaram R\$ 31.269.085,63 no primeiro semestre de 2024, representando aproximadamente 96,7% da Receita Líquida do período — evidenciando uma estrutura de custos ainda bastante rígida.

A seguir, apresenta-se a relação mensal entre a receita líquida e os custos operacionais:

Período	Receita Líquida (R\$)	Custos (R\$)	% sobre Receita
1º Trim. 2024	17.647.690,33	17.267.609,94	97,85%
abr/24	5.953.824,00	5.466.227,44	91,81%
mai/24	4.587.063,26	4.422.540,46	96,41%
jun/24	4.149.127,57	4.112.707,79	99,12%
Total Semestre	32.337.705,16	31.269.085,63	96,70%

Verifica-se que, ao longo do segundo trimestre de 2024, os custos totais de serviços ultrapassaram o faturamento líquido, resultando em prejuízo operacional antes mesmo da dedução das despesas administrativas e financeiras. Esse comportamento demonstra a baixa flexibilidade de custos da operação, refletindo uma estrutura altamente fixa e sensível à redução de receitas.



A análise demonstra que, mesmo com a redução dos custos totais em 18,9% no trimestre, a queda mais acentuada na receita líquida (-16,8%) não foi suficiente para reverter o cenário deficitário, o que resultou na manutenção de prejuízo líquido operacional ao final do semestre.

Observa-se que estrutura de custos da GSM Transportes mantém forte concentração em três grandes grupos: Mão de obra indireta (46,32%), refletindo os custos fixos com pessoal de apoio, manutenção e motoristas, representando a maior parcela dos custos totais; materiais aplicados na prestação de serviços (30,97%), incluem os combustíveis, peças, pneus e insumos operacionais, diretamente associados ao transporte e à utilização da frota e Demais custos do transporte (12,07%), compreendendo os arrendamentos de veículos, depreciações, despesas com sinistros, pedágios, rastreamento e seguros.

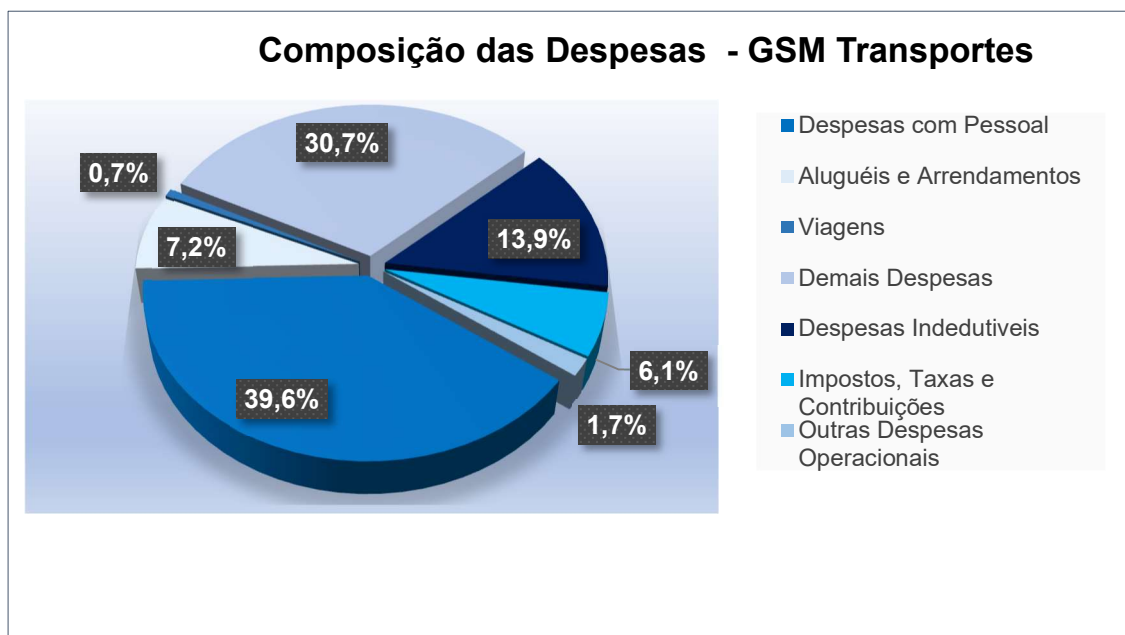
Essa composição evidencia alta dependência de insumos variáveis e de mão de obra, limitando a capacidade de ajuste de custos no curto prazo.

No campo das despesas operacionais, observou-se a redução de 18,6% entre abril e junho de 2024, influenciada principalmente pelos ajustes em aluguéis, arrendamentos e despesas de pessoal. Apesar dessa retração, o resultado operacional manteve-se negativo, com déficit de aproximadamente R\$ 1,533 milhões ao final do segundo trimestre.

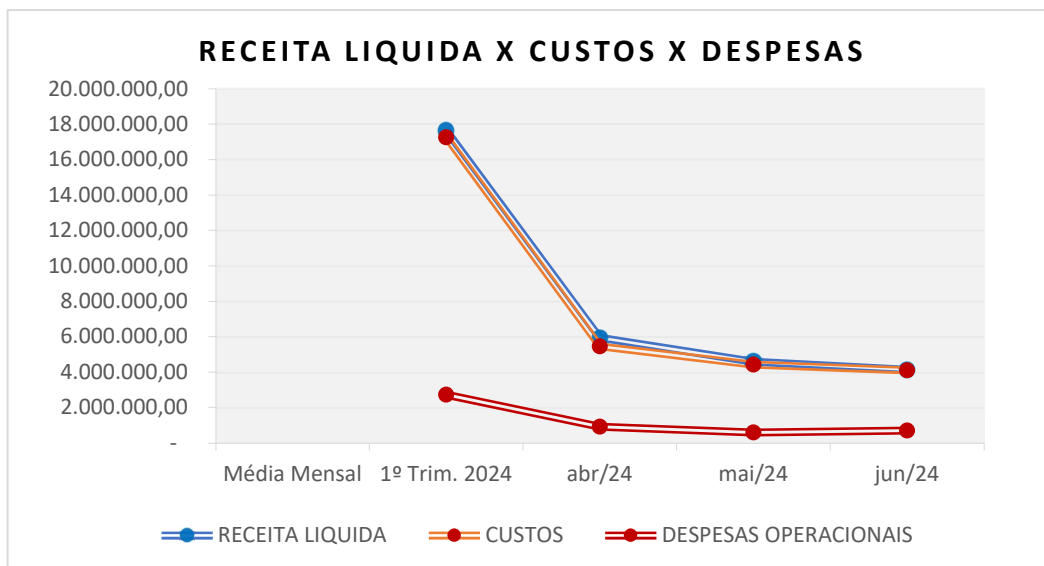
Indicadores	1º Trim. 2024	2º Trim. 2024	Variação (%)
Receita líquida	17.647.690,33	14.690.014,83	-16,76%
(-) Custos Operacionais	17.267.609,94	14.001.475,69	-18,91%
(-) Despesas Operacionais	2.730.936,71	2.221.756,03	-18,64%
(=) Resultado Líquido	-2.350.856,32	-1.533.216,89	34,78%

Embora o prejuízo líquido tenha se reduzido no segundo trimestre em termos percentuais, isso decorre mais da contenção de despesas do que da recuperação do faturamento, o que mantém a companhia em posição delicada de rentabilidade.

As despesas também foram segregadas por natureza econômica, verificou-se sobretudo a predominância das despesas com pessoal. — como salários, encargos sobre folha, auxílios e bonificações, além de despesas com viagens— representaram cerca de 39% dos gastos no segundo trimestre de 2024.



O gráfico apresenta o comportamento dos custos e despesas operacionais, frente às receitas líquidas no segundo trimestre de 2024.



Em síntese, a estrutura de custos e despesas da GSM Transportes permanece elevada em relação à receita líquida, evidenciando uma margem operacional estreita e dependência de altos volumes de faturamento para atingir o ponto de equilíbrio.

Esses resultados reforçam a importância do processo de recuperação judicial como instrumento de reestruturação financeira e operacional, permitindo à Recuperanda restaurar gradualmente sua capacidade de geração de caixa.

4.4 – Confronto da Receita e resultados

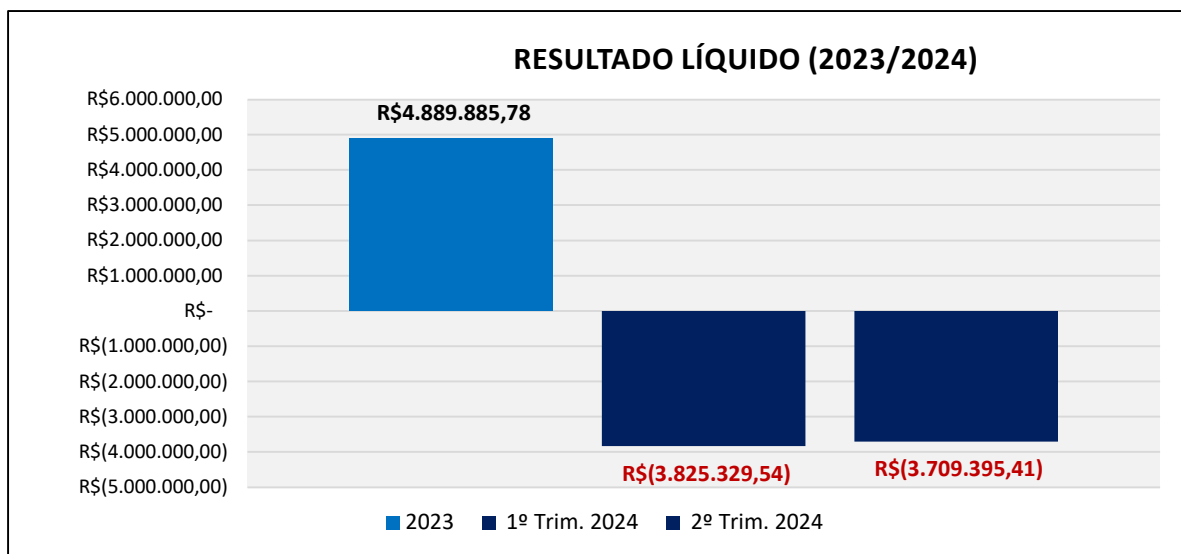
A análise da evolução da Receita líquida em correlação com os resultados líquidos mensais, evidencia que, no primeiro semestre de 2024, a Recuperanda apresentou desempenho operacional e financeiro significativamente negativo. Após a dedução de todos os custos e despesas operacionais, a companhia registrou um prejuízo líquido acumulado de R\$ 7.534.724,95 entre janeiro e junho de 2024, refletindo forte deterioração dos resultados em comparação aos exercícios anteriores.

A seguir, apresenta-se a relação entre a Receita Líquida e o respectivo Resultado Líquido dos seis primeiros meses de 2024:

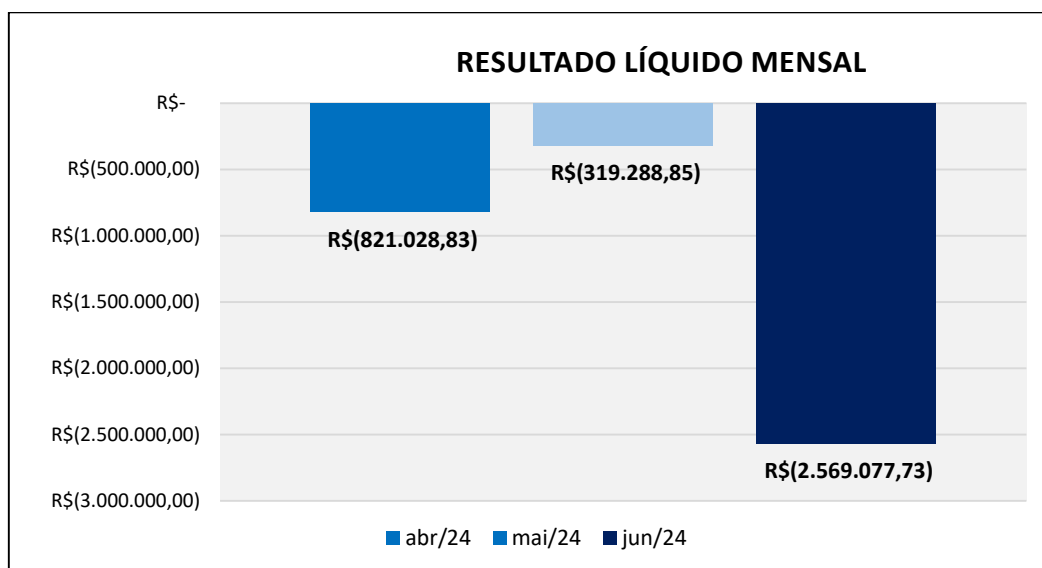
Período	Receita Líquida (R\$)	Resultado (R\$)	Margem Líquida (%)
1º Trim. 2024	17.647.690,33	- 3.825.329,54	-21,68%
abr/24	5.953.824,00	- 821.028,83	-13,79%
mai/24	4.587.063,26	- 319.288,85	-6,96%
jun/24	4.149.127,57	- 2.569.077,73	-61,92%
TOTAL	32.337.705,16	- 7.534.724,95	-23,30%

Historicamente, a Recuperanda apresentava performance positiva (lucro líquido) até o exercício de 2023, quando obteve lucro líquido de R\$ 4.889.885,78. Contudo, a partir do 1º trimestre de 2024, observou-se uma queda expressiva na receita operacional da companhia combinada ao aumento dos custos e despesas, o que resultou em resultado operacional negativo de R\$ 3,83 milhões., apresentando uma situação deficitária para a companhia

No 2º trimestre de 2024, a situação manteve-se desfavorável, com prejuízo líquido avaliado em R\$ 3,71 milhões.



O mês de junho, apresentou o pior desempenho do semestre, com margem líquida negativa de 61,92%, representando a intensificação dos efeitos da queda do faturamento e dos custos operacionais crescentes.



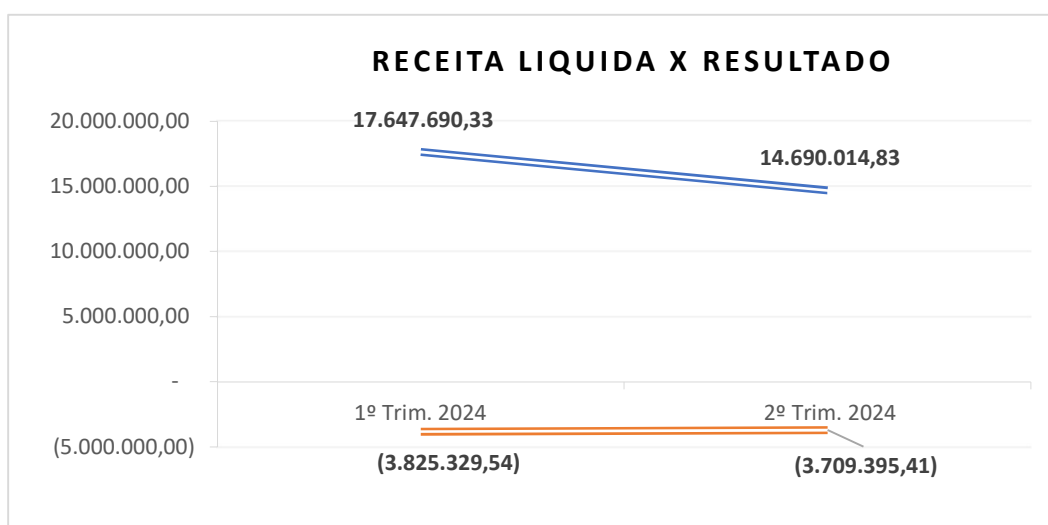
Entre os fatores que contribuíram para a queda acentuada dos resultados, evidencia-se a redução progressiva do faturamento ao longo do segundo trimestre, o aumento das despesas financeiras, refletindo encargos de dívidas e juros e os custos não operacionais com alienação de imobilizados, que geraram forte impacto negativo no resultado líquido.

Embora a companhia tenha buscado gerar liquidez por meio da venda de ativos, os resultados dessas operações foram insuficientes para reverter o quadro deficitário. Durante o segundo trimestre de 2024, as receitas com alienação de veículos e ativos imobilizados somaram R\$ 5,79 milhões, porém os custos associados às baixas patrimoniais e perdas de sinistros ultrapassaram R\$ 5 milhões, ocasionando impacto líquido negativo expressivo.

Esse cenário indica que, apesar dos esforços para equilibrar o caixa, a empresa ainda enfrenta descompasso entre geração de receita e absorção de despesas, o que tem comprometido sua capacidade de sustentar as operações no curto prazo.

Análise Comparativa Trimestral

A consolidação dos resultados do 1º e 2º trimestres de 2024 permite identificar uma tendência persistente de prejuízos operacionais, com leve redução do déficit no segundo trimestre em razão de contenção de despesas, mas sem melhora efetiva de rentabilidade.



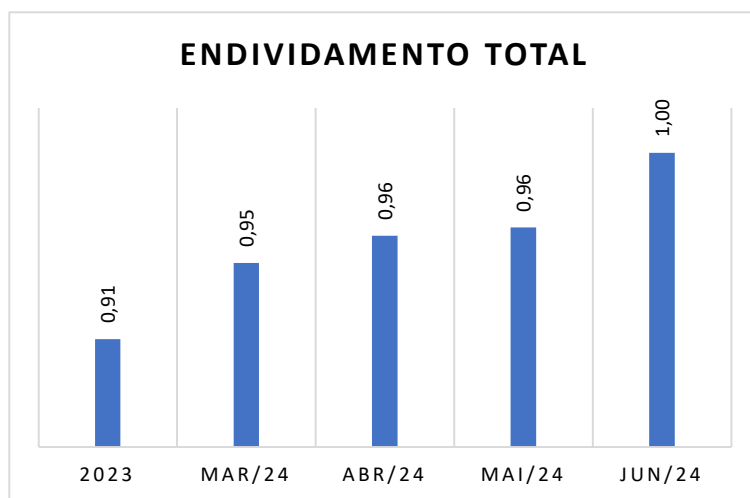
Mesmo com redução de despesas e ajuste pontual de custos, o nível de faturamento da companhia permaneceu insuficiente para cobrir integralmente seus gastos operacionais e financeiros.

O resultado acumulado do primeiro semestre de 2024, reflete a crise econômico-financeira enfrentada pela GSM Transportes Ltda., marcada por queda no faturamento, compressão de margens e aumento do endividamento.

Em síntese, a análise evidencia que a Recuperanda não conseguiu gerar resultado operacional suficiente para cobrir seus compromissos, encontrando-se em situação de desequilíbrio financeiro e fragilidade econômica, reforçando a necessidade de continuidade e fortalecimento do processo de recuperação judicial.

5 – ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total expressa o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, medindo o quanto dos ativos totais (circulantes e não circulantes) são financiados por passivos exigíveis (obrigações de curto e longo prazo).



Os índices indicam elevação contínua do grau de endividamento, culminando em junho/2024, com valor de 1,00 ou seja, a companhia está com 100% de seu patrimônio sendo financiado por capital de terceiros.

Esse cenário revela uma situação preocupante de insolvência técnica, pois o patrimônio líquido encontra-se praticamente esgotado, significando que seriam necessários todos os ativos da companhia para quitar as dívidas existentes, sem sobrar para os sócios. Na prática, isso implica que a empresa opera integralmente com recursos de terceiros, demonstrando forte fragilidade patrimonial e financeira.

Do ponto de vista financeiro, quanto menor o índice de endividamento, melhor está a saúde financeira da companhia. O patamar atual de 1,00 indica necessidade urgente de reestruturação da dívida.

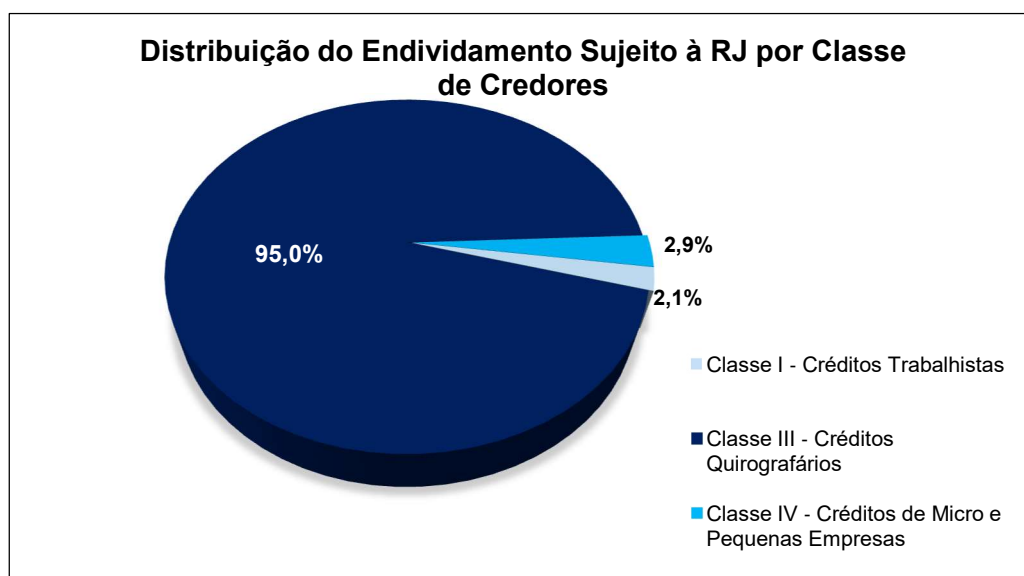
5.1– Endividamento sujeitos à Recuperação Judicial

Conforme a 2ª relação de credores apresentada pelo Administrador Judicial, a Recuperanda contabiliza um passivo total de R\$ 20.294.515,16 composto por 259 credores, distribuídos nas quatro classes previstas pelo art. 41 da Lei 11.101/2005, conforme quadro abaixo:

Classe de Credores (Art.41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos	% sobre o total
Classe I - Créditos Trabalhistas	155	R\$ 424.563,62	2,09%
Classe II - Créditos com Garantia Real	-	R\$ -	-
Classe III - Créditos Quirografários	76	R\$ 19.279.573,08	95,00%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	28	R\$ 590.378,46	2,91%
Total do Passivo "GSM TRANSPORTES LTDA"	259	R\$ 20.294.515,16	100,00%

A listagem está registrada no 2º Edital de Relação de Credores, constante nos autos sob ID nº 137688349, e foi elaborada com base em análises contábeis, fiscais e contratuais da Recuperanda, além das manifestações dos credores durante o processo judicial.

O gráfico correspondente à distribuição percentual dos créditos:



A Classe III (Quirografários) concentra 95% do passivo total, evidenciando que a maior parte das dívidas da Recuperanda é não garantida e sem privilégio, representando fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras. Por outro lado, a Classe I (Trabalhista), embora represente apenas 2,09% do montante total, possui 155 credores (60% do total listado), demonstrando relevância social e operacional, já que envolve diretamente empregados e ex-colaboradores. Já a Classe IV (MEs e EPPs), com 2,91% do passivo, indica a presença de obrigações junto a pequenos fornecedores, cuja recuperação tem impacto local e econômico relevante.

5.2 – Endividamento não sujeitos à Recuperação Judicial

Endividamento Fiscal

O passivo fiscal da Recuperanda foi classificado como crédito extraconcursal, não sujeito aos efeitos diretos da recuperação judicial. Os débitos fiscais referem-se a obrigações tributárias estaduais junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (SEFAZ/MA), somando R\$ 608.916,16, conforme discriminado a seguir:

Descrição	Total de Créditos	%
Imposto Estadual (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA)	R\$ 229.186,85	37,64%
Imposto Estadual (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS)	R\$ 379.729,31	62,36%
Total do endividamento fiscal	R\$ 608.916,16	100,00%

Os débitos fiscais representam obrigações acessórias e principais da operação de transporte, associadas principalmente à frota própria (IPVA) e à atividade comercial de prestação de serviços (ICMS). Por se tratar de créditos extraconcursais, essas dívidas não se sujeitam aos efeitos da Recuperação Judicial, devendo ser negociadas diretamente com os órgãos fazendários ou objeto de parcelamentos específico.

6 – ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

Importa destacar que a gestão da Recuperanda não apresentou o demonstrativo efetivo do Fluxo de Caixa (DFC) referente ao primeiro semestre de 2024, o que limita a amplitude da análise deste Administrador Judicial quanto à real movimentação financeira da companhia.

No entanto, foi disponibilizada projeção gerencial para o segundo semestre de 2024, a qual possibilita observar as expectativas de entradas e saídas operacionais, bem como a tendência de evolução da posição de caixa da empresa para o período.

6.1 - Projeções do fluxo de caixa gerencial - 2º semestre de 2024

Fluxo de Caixa Projetado 2024						
	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24
Saldo Inicial (R\$)	57.919	57.519	57.119	56.719	56.319	55.919
Entradas Operacionais (R\$)	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Receitas de Vendas	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Saídas Operacionais (R\$)	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600
Despesas Operacionais	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600

Geração Líquida de Caixa (R\$)	400	400	400	400	400	400
Pagamento Quadro Geral	-	-	-	-	-	-
Pagamentos a Credores (Concursais e Extraconcursais)	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de Dívidas Fiscais	-	-	-	-	-	-
Saldo Final (R\$)	57.519	57.119	56.719	56.319	55.919	55.519

A Recuperanda projetou manter-se em nível de liquidez mínima, sem previsão de amortização de dívidas ou repasse financeiro relevante a credores durante o segundo semestre.

A ausência de pagamentos previstos a credores concursais, extraconcursais e fiscais indica que a prioridade de gestão está concentrada na manutenção das operações essenciais, o que é compatível com o momento de reorganização financeira vivido pela Recuperanda.

Em linhas gerais, a projeção sugere uma tendência de estabilização operacional de curto prazo, com foco em preservar o capital de giro, evitar novas perdas e manter o fluxo financeiro equilibrado até a aprovação e início da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Contudo, recomenda-se que, nas próximas documentações, a Recuperanda apresente o demonstrativo real de Fluxo de Caixa (DFC), de forma a permitir uma análise efetiva da capacidade de geração de caixa e solvência operacional da empresa.

7 – ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

O presente capítulo tem o objetivo apresentar o acompanhamento realizado por esta Administração Judicial quanto ao cumprimento das obrigações estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda, observando as condições e prazos propostos, bem como a verificação do estágio atual do processo e da situação dos pagamentos dos credores, conforme as classes definidas pela legislação vigente.

7.1. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

O Plano de Recuperação Judicial foi tempestivamente apresentado pela Recuperanda em 25/07/2024 conforme documento de ID. 125073598, em atendimento ao art. 53 da Lei nº 11.101/05. O referido plano foi acompanhado dos laudos econômico-financeiro, de viabilidade e avaliação de ativos, documentos essenciais para fundamentar a proposta de reestruturação econômico-operacional da companhia.

No curso processual, foram apresentadas objeções ao Plano por parte de dois credores relevantes:

- VECTOR EDGE Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, em 02/09/2024 (ID 128261823);
- BANCO SANTANDER (Brasil) S.A., em 30/09/2024 (ID 130675845).

Essas manifestações fazem parte do procedimento regular de deliberação previsto pela legislação, garantindo transparência e participação ativa dos credores no processo decisório, antes da realização da Assembleia Geral de Credores (AGC) que deliberará sobre a aprovação ou rejeição do plano.

7.2. Prévia do quadro geral de credores

Em cumprimento ao disposto no artigo 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005, apresenta-se a o quadro geral de credores atualizado, elaborado por esta Administração Judicial, a partir das habilitações e divergências de crédito, conforme edital publicado sob o documento ID 137688349.

Classe de Credores (Art.41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos	% sobre o total
Classe I - Créditos Trabalhistas	155	R\$ 424.563,62	2,09%
Classe II - Créditos com Garantia Real	-	R\$ -	-
Classe III - Créditos Quirografários	76	R\$ 19.279.573,08	95,00%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	28	R\$ 590.378,46	2,91%
Total do Passivo "GSM TRANSPORTES LTDA"	259	R\$ 20.294.515,16	100,00%

7.3. Cumprimento do plano de recuperação judicial

No momento de elaboração deste relatório, a Recuperação Judicial encontra-se em fase prévia à aprovação do plano pela Assembleia Geral de Credores (AGC), razão pela qual ainda não há cumprimento material de obrigações previstas no plano.

O Administrador Judicial segue monitorando os atos processuais e a situação econômico-financeira da Recuperanda, de forma a garantir transparência e viabilidade futura na execução do plano, caso venha a ser aprovado.

8 – Outros assuntos

8.1 – Diligências realizadas

Em atendimento ao art. 22, inciso II, alíneas “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005, este Administrador Judicial realizou reuniões virtuais periódicas e visita técnica presencial à sede da Recuperanda, localizada em São Luís/MA, em 14 de maio de 2024. Durante a visita, foi constatada a continuidade das atividades operacionais, com estrutura administrativa e frota em funcionamento, o que confirmou o pleno exercício das operações da companhia.

8.2 – Remuneração do Administrador Judicial

Em 03 de outubro de 2025, este Administrador Judicial requereu nos autos a complementação dos honorários mensais a partir de abril de 2025, uma vez que os valores recebidos nesse período foram inferiores ao percentual arbitrado, correspondendo apenas a uma fração da remuneração devida conforme parâmetros fixados pelo Juízo e pela legislação aplicável.

8.3 – Registro Fotográfico

Em conjunto com as informações contábeis e financeiras, a Recuperanda disponibilizou registro fotográfico da estrutura física, frota operacional e áreas administrativas, que compõem parte integrante deste relatório e demonstram a manutenção das condições operacionais da empresa no período analisado.



8. 4 – Cronograma processual

Cronograma Processual			
Processo nº 0824789-37.2024.8.10.0001			
Recuperação Judicial de GSM TRANSPORTES LTDA			
Data	Evento	Doc. ID	Lei 11.105/05
29/04/2024	Pedido de Recuperação Judicial		
03/05/2024	Deferimento do Processamento Recuperação Judicial		Art. 52
	Publicação do Deferimento em Diário Oficial		
14/05/2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial		Art. 33
	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial		Art. 53
	Publicação do 1º Edital de Credores		Art. 52, § 1º
	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ		Art. 7º, § 2º
	Publicação do Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ		Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
	Prazo para realização da AGC		Art. 56, § 1º
	Publicação do Edital: Convocação AGC		Art. 36
	Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação		Art. 37
	Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação		Art. 37
	Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º
	Outros (constatação prévia / outras assembleias / etc.)		
	Homologação do PRJ		Art. 58
	Fim do prazo de Recuperação Judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ		Art. 61

9. CONCLUSÃO

Com base nas informações e nos demonstrativos contábeis e gerenciais disponibilizados pela administração da Recuperanda - — Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e Relatórios de Folha de Pagamento – este Administrador Judicial informa que a GSM TRANSPORTES vem observando os critérios e exigências legais aplicáveis à Recuperação Judicial, atendendo, até o presente momento, aos deveres de transparência e prestação de contas.

Durante o 2º trimestre de 2024, verificou-se que as receitas operacionais e demais ingressos financeiros não foram suficientes para cobrir o conjunto das obrigações da companhia, resultando em déficit operacional (prejuízo) no período analisado. Esse cenário demonstra a persistência de um quadro de fragilidade econômico-financeira, ainda em fase de estabilização, o que exige contínuo acompanhamento.

Por outro lado, constatou-se que a empresa mantém suas atividades operacionais em funcionamento regular, preservando sua estrutura logística e administrativa, bem como o pleno exercício das atividades essenciais.

As perspectivas apontam para um processo gradual de recomposição financeira, sustentado no aumento do faturamento, renegociação dos passivos, disciplina de gestão e fortalecimento das relações comerciais, fatores indispensáveis à viabilidade econômica e à preservação da função social da empresa.

Diante do exposto, e considerando o conjunto das análises realizadas, conclui-se que, embora a Recuperanda venha gerando receitas e mantendo suas operações regulares, os indicadores econômico-financeiros ainda evidenciam resultados deficitários, caracterizando a grave crise econômico-financeira que motivou o presente pedido de Recuperação Judicial.

Nestes termos,

É o relatório.

São Luís/MA, 10 de dezembro de 2025.

Daniel Lopes Pires Xavier Torres

-Administrador Judicial-

OAB/CE 27.730

OAB/MA 20.721-A